

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	111

Motivos de Reapresentação	112
---------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.757.986
Preferenciais	1.374.440
Total	3.132.426
Em Tesouraria	
Ordinárias	483
Preferenciais	67
Total	550

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	Ordinária		0,56800
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	Preferencial		0,62480
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	Ordinária		0,08000
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	Preferencial		0,08800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	48.575.850	49.319.393
1.01	Ativo Circulante	5.076.218	7.124.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.735.226	2.908.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.799	449.049
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.799	449.049
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	19.799	449.049
1.01.03	Contas a Receber	751.917	1.221.298
1.01.03.01	Clientes	503.113	776.816
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	248.804	444.482
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	159.591	340.593
1.01.03.02.02	Juros a Receber	89.213	103.889
1.01.04	Estoques	1.373.038	1.328.344
1.01.04.01	Produtos Acabados	377.854	269.519
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	92.889	81.121
1.01.04.03	Matéria Prima	708.538	635.479
1.01.04.04	Materiais de Produção	19.657	18.818
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	184.838	335.910
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-10.738	-12.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	287.760	300.462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	287.760	300.462
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	50.825	55.874
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	236.935	244.588
1.01.07	Despesas Antecipadas	614.792	623.026
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	614.792	623.026
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	293.686	294.589
1.01.08.03	Outros	293.686	294.589
1.01.08.03.01	Créditos com Pessoas Ligadas	183.299	272.555
1.01.08.03.02	Outros ativos	107.419	22.034
1.01.08.03.03	Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio	2.968	0
1.02	Ativo Não Circulante	43.499.632	42.194.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.029.670	2.007.372
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	61.134	57.369
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	61.134	57.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	894.563	893.142
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	752.507	663.335
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	142.056	229.807
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	119.112	107.741
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	119.112	107.741
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	954.861	949.120
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	473.353	460.097
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	25.480	25.480
1.02.01.09.05	Ganho não Realizado sobre Derivativos	19.222	30.501
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	258.744	256.912
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.547	6.547
1.02.01.09.08	Outros	171.515	169.583
1.02.02	Investimentos	35.534.763	34.291.812

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.02.01	Participações Societárias	35.534.763	34.291.812
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	35.534.763	34.291.812
1.02.03	Imobilizado	5.442.872	5.408.516
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.566.326	4.597.601
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	876.546	810.915
1.02.04	Intangível	492.327	486.911
1.02.04.01	Intangíveis	492.327	486.911
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	210.469	205.053
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	48.575.850	49.319.393
2.01	Passivo Circulante	9.169.001	11.697.479
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.397	262.503
2.01.01.01	Obrigações Sociais	78.004	248.864
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.393	13.639
2.01.02	Fornecedores	2.734.331	3.217.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.606.147	3.123.602
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	128.184	93.780
2.01.03	Obrigações Fiscais	655.815	1.083.748
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	211.422	396.983
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.431	9.409
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	151.590	336.212
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	50.401	51.362
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	440.238	680.791
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.155	5.974
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	704.474	676.536
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	704.474	676.536
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	569.492	625.465
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	134.982	51.071
2.01.05	Outras Obrigações	4.847.935	6.356.108
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.178.314	2.263.634
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.116.896	2.144.922
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	61.418	118.712
2.01.05.02	Outros	669.621	4.092.474
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	142.556	3.051.444
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	514.561	1.021.768
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	12.264	19.262
2.01.05.02.08	Outros Passivos	240	0
2.01.06	Provisões	98.049	101.202
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	98.049	101.202
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	50.164	50.048
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.224	36.341
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.948	5.969
2.01.06.01.05	Provisões Outras	8.713	8.844
2.02	Passivo Não Circulante	10.719.237	8.758.170
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.729.517	1.877.304
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.729.517	1.877.304
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.516.861	1.725.811
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	212.656	151.493
2.02.02	Outras Obrigações	8.713.856	6.595.478
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.038.244	5.905.398
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.038.244	5.905.398
2.02.02.02	Outros	675.612	690.080
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	245.552	243.966
2.02.02.02.04	Fornecedores	21.166	27.721
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	133.381	136.433

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.06	Outros Passivos	17.544	38.611
2.02.02.02.07	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	26.223	4.489
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	231.746	238.860
2.02.04	Provisões	275.864	285.388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	275.864	285.388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	141.398	141.136
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	93.647	102.479
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.764	16.830
2.02.04.01.05	Provisões Outros	24.055	24.943
2.03	Patrimônio Líquido	28.687.612	28.863.744
2.03.01	Capital Social Realizado	12.730.533	12.187.349
2.03.02	Reservas de Capital	4.411.417	4.768.925
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.709	4.991.709
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	313.872	672.107
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	4.036	-3.875
2.03.02.07	Pagamento Baseados em Ações	574.435	554.048
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-187.355	-163.144
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.850	698.850
2.03.02.11	Opção de venda de participação em controlada	-1.984.247	-1.980.887
2.03.04	Reservas de Lucros	11.400.985	13.254.995
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.427.308	1.427.308
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.585	1.870.595
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	9.748.260	9.748.260
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.959.935	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-59.380	86.936
2.03.06.01	Hedge de Fluxo de Caixa	-59.380	86.936
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-401.082	-119.788
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.354.796	-1.314.673
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.342.166	-1.465.551
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	-5.213	-5.213
2.03.08.04	Combinação de Negócios	-7.417	156.091

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.076.500	3.012.804
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.605.759	-1.493.645
3.03	Resultado Bruto	1.470.741	1.519.159
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	998.341	830.304
3.04.01	Despesas com Vendas	-733.414	-678.058
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-180.352	-193.655
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	209.694	104.761
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.383	-3.261
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.733.796	1.600.517
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.469.082	2.349.463
3.06	Resultado Financeiro	-102.205	20.173
3.06.01	Receitas Financeiras	101.335	176.239
3.06.02	Despesas Financeiras	-203.540	-156.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.366.877	2.369.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.346	-55.363
3.08.01	Corrente	24.191	59.498
3.08.02	Diferido	-47.537	-114.861
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.343.531	2.314.273
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.343.531	2.314.273
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,79000	0,78000
3.99.01.02	ON	0,72000	0,71000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,78000	0,78000
3.99.02.02	ON	0,71000	0,71000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.343.531	2.314.273
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-590.201	-76.085
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.753.330	2.238.188

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.670.353	205.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	986.928	949.801
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.343.531	2.314.273
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	233.065	194.515
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	17.387	12.567
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	25.450	16.681
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	102.205	-20.173
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-52.033	-43.280
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	184	-1.155
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	0	425
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	27.589	21.102
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	23.346	55.363
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-1.733.796	-1.600.517
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.683.425	-744.128
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	443.432	838.695
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-230.167	227.183
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.750.252	-1.839.637
6.01.02.04	Juros pagos	-43.492	-55.864
6.01.02.05	Juros recebidos	147.237	19.612
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-383.837	65.883
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	170.132	-1.459.619
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	-1.988	7.992
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-256.363	-203.360
6.02.03	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	428.483	-1.263.825
6.02.04	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	0	-426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.013.273	156.739
6.03.01	Aumento de capital	156.309	5.945
6.03.02	Proventos de empréstimos	1.006.165	252.054
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-1.513	-197
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-164.280	-63.835
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	17.040	37.183
6.03.06	Dividendos (pagos)/recebidos	-5.026.994	-74.411
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.172.788	-1.097.207
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.908.014	2.562.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.735.226	1.465.704

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.187.349	4.768.925	13.254.995	0	-1.225.057	28.986.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-122.468	0	-122.468
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.187.349	4.768.925	13.254.995	-122.468	-1.225.057	28.863.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	543.184	-357.508	-1.854.010	-261.128	0	-1.929.462
5.04.01	Aumentos de Capital	543.184	-373.404	0	0	0	169.780
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	-3.360
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	35.556
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	-16.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.854.010	0	0	-1.854.010
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-261.128	0	-261.128
5.04.08	Opção de venda de participação em controlada	0	-3.360	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	35.556	0	0	0	0
5.04.10	Ações em tesouraria	0	-16.300	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.343.531	-590.201	1.753.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.343.531	0	2.343.531
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-590.201	-590.201
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-139.951	-281.294
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-146.316	-146.316
5.05.02.07	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	-304.851	-163.508
5.05.02.08	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	917	917
5.07	Saldos Finais	12.730.533	4.411.417	11.400.985	1.959.935	-1.815.258	28.687.612

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.472	13.128	0	-570.722	32.180	-507.942
5.04.01	Aumentos de Capital	17.472	-11.527	0	0	0	5.945
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	197	0	0	0	197
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-585.691	0	-585.691
5.04.10	outros	0	0	0	14.969	0	14.969
5.04.11	Pagamento Baseado em ações	0	24.458	0	0	0	24.458
5.04.12	Ajuste Mudança das Normas Internacionais	0	0	0	0	32.180	32.180
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.314.273	-108.265	2.206.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	2.314.273
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-108.265	-108.265
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.399	-53.399
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-37.250	-37.250
5.05.02.07	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	-17.616	-17.616
5.07	Saldos Finais	8.321.408	7.043.186	12.581.184	1.743.551	-2.379.943	27.309.386

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	5.692.201	5.524.372
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.689.264	5.515.279
7.01.02	Outras Receitas	9.486	10.635
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.549	-1.542
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.527.321	-2.434.748
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.965.833	-1.827.927
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-553.416	-600.132
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.072	-6.689
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.164.880	3.089.624
7.04	Retenções	-228.311	-186.121
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-228.311	-186.121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.936.569	2.903.503
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.842.115	1.780.673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.733.796	1.600.517
7.06.02	Receitas Financeiras	101.335	176.239
7.06.03	Outros	6.984	3.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.778.684	4.684.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.778.684	4.684.176
7.08.01	Pessoal	305.964	249.138
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.051	170.039
7.08.01.02	Benefícios	34.413	29.923
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.531	10.471
7.08.01.04	Outros	44.969	38.705
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.919.917	1.987.972
7.08.02.01	Federais	676.303	703.506
7.08.02.02	Estaduais	1.241.344	1.281.496
7.08.02.03	Municipais	2.270	2.970
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	209.272	132.793
7.08.03.01	Juros	197.588	119.677
7.08.03.02	Aluguéis	11.684	13.116
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.343.531	2.314.273
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	261.128	585.690
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.082.403	1.728.583

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	48.728.570	54.159.769
1.01	Ativo Circulante	10.886.309	16.255.922
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.665.299	8.926.165
1.01.02	Aplicações Financeiras	359.591	476.607
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	359.591	476.607
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	359.591	476.607
1.01.03	Contas a Receber	2.198.760	2.935.692
1.01.03.01	Clientes	1.921.024	2.467.987
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	277.736	467.705
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	167.138	340.619
1.01.03.02.02	Juros a Receber	110.598	127.086
1.01.04	Estoques	2.871.179	2.466.341
1.01.04.01	Produtos Acabados	910.501	697.966
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	208.867	204.455
1.01.04.03	Matérias Primas	1.337.576	1.195.153
1.01.04.04	Materiais de Produção	64.591	59.470
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	372.289	337.006
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-22.645	-27.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	774.691	583.245
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	774.691	583.245
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	195.150	114.502
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	579.541	468.743
1.01.07	Despesas Antecipadas	814.672	710.637
1.01.07.01	Despesas de Marketing	814.672	710.637
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	202.117	157.235
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.959	4.086
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	3.959	4.086
1.01.08.03	Outros	198.158	153.149
1.01.08.03.02	Outros Ativos	198.158	153.149
1.02	Ativo Não Circulante	37.842.261	37.903.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.917.169	3.560.703
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	239.533	249.379
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	156.337	187.943
1.02.01.01.04	Títulos Mantidos Até o Vencimento	83.196	61.436
1.02.01.03	Contas a Receber	1.057	1.416
1.02.01.03.01	Clientes	1.057	1.416
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.790.827	1.418.515
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.648.771	1.188.708
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	142.056	229.807
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.885.752	1.891.393
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	562.115	552.513
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto AmBev	25.480	25.480
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Avaliados a Valor Justo	14.679	30.502
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	363.411	362.693
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.838	12.316
1.02.01.09.09	Outros	909.229	907.889

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.02	Investimentos	24.535	24.012
1.02.02.01	Participações Societárias	24.535	24.012
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	24.535	24.012
1.02.03	Imobilizado	11.321.346	11.412.280
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.624.861	9.762.987
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	20.343	47.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.676.142	1.601.521
1.02.04	Intangível	22.579.211	22.906.852
1.02.04.01	Intangíveis	2.900.501	2.935.396
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.900.501	2.935.396
1.02.04.02	Goodwill	19.678.710	19.971.456

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	48.728.570	54.159.769
2.01	Passivo Circulante	10.590.372	15.518.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	404.896	566.084
2.01.01.01	Obrigações Sociais	198.719	375.266
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	206.177	190.818
2.01.02	Fornecedores	5.558.462	6.563.163
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.906.959	4.624.763
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.651.503	1.938.400
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.677.776	3.074.039
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.896.710	1.970.076
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.190.192	972.556
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	652.864	942.797
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	53.654	54.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	777.747	1.030.536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.319	73.427
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	852.810	837.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	852.810	837.772
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	571.536	618.136
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	281.274	219.636
2.01.05	Outras Obrigações	960.571	4.340.169
2.01.05.02	Outros	960.571	4.340.169
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	183.162	3.088.902
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	575.786	1.051.654
2.01.05.02.05	Conta Garantida	0	123
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	32.359	38.734
2.01.05.02.07	Outros Passivos	138.064	160.756
2.01.05.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	31.200	0
2.01.06	Provisões	135.857	137.452
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	134.179	137.452
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	74.923	74.479
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.843	45.222
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.713	6.812
2.01.06.01.05	Provisões Outras	10.700	10.939
2.01.06.02	Outras Provisões	1.678	0
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	1.678	0
2.02	Passivo Não Circulante	8.390.926	8.717.273
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.145.393	2.305.957
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.145.393	2.305.957
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.510.039	1.545.180
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	635.354	760.777
2.02.02	Outras Obrigações	4.662.295	4.844.897
2.02.02.02	Outros	4.662.295	4.844.897
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	1.741.707	1.780.908
2.02.02.02.04	Fornecedores	38.606	45.021
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	242.553	250.545
2.02.02.02.06	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	3.761	4.177

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.07	Outros Passivos	52.901	109.716
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	486.794	528.776
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	2.095.973	2.125.754
2.02.03	Tributos Diferidos	1.084.957	1.048.343
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.084.957	1.048.343
2.02.04	Provisões	498.281	518.076
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	498.093	513.694
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	259.374	260.032
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	125.011	134.911
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	113.708	118.751
2.02.04.02	Outras Provisões	188	4.382
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	188	4.382
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	29.747.272	29.923.817
2.03.01	Capital Social Realizado	12.730.533	12.187.349
2.03.02	Reservas de Capital	4.411.417	4.768.925
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.709	4.991.709
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	313.872	672.107
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	4.036	-3.875
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	574.435	554.048
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-187.355	-163.144
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.850	698.850
2.03.02.11	Opção de venda de participação em controlada	-1.984.247	-1.980.887
2.03.04	Reservas de Lucros	11.400.985	13.254.995
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.427.308	1.427.308
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.585	1.870.595
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	9.748.260	9.748.260
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.959.935	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-59.380	86.936
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	-59.380	86.936
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-401.082	-119.788
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.354.796	-1.314.673
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.342.166	-1.465.551
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	-5.213	-5.213
2.03.08.04	Combinação de Negócios	-7.417	156.091
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.059.660	1.060.073

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.772.806	7.235.714
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.622.823	-2.312.381
3.03	Resultado Bruto	5.149.983	4.923.333
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.026.437	-1.926.134
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.988.907	-1.748.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-351.740	-317.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	364.747	155.112
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52.225	-15.927
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.688	360
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.123.546	2.997.199
3.06	Resultado Financeiro	-240.687	-82.638
3.06.01	Receitas Financeiras	160.687	207.945
3.06.02	Despesas Financeiras	-401.374	-290.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.882.859	2.914.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-506.366	-580.055
3.08.01	Corrente	-768.368	-778.640
3.08.02	Diferido	262.002	198.585
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.376.493	2.334.506
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.376.493	2.334.506
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.343.531	2.314.273
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	32.962	20.233
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,79000	0,78000
3.99.01.02	ON	0,72000	0,71000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,78000	0,78000
3.99.02.02	ON	0,71000	0,71000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.376.493	2.334.506
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-623.307	-77.412
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.753.186	2.257.094
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.753.330	2.238.188
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-144	18.906

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	732.257	707.103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.684.907	3.435.636
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.376.493	2.334.506
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	476.150	379.125
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	40.347	32.636
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	48.579	47.749
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	240.687	82.638
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-49.587	-56.972
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	4.634	2.705
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	0	425
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	42.926	33.129
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	506.366	580.055
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-1.688	-360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.952.650	-2.728.533
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	184.691	-35.668
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-454.019	-170.908
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-1.685.827	-1.970.877
6.01.02.04	Juros pagos	-150.471	-59.273
6.01.02.05	Juros recebidos	214.496	197.482
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.061.520	-689.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-520.114	-1.634.136
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	7.413	8.157
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-543.654	-365.613
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	78.758	-1.270.543
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-1	-6.137
6.02.09	Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-62.630	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.340.067	-319.986
6.03.01	Aumento de capital	156.309	5.945
6.03.03	Proventos de empréstimos	9.196	706.756
6.03.04	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-1.513	-197
6.03.05	Liquidação de empréstimos	-306.316	-982.880
6.03.06	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-208.201	16.921
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-371	-1.029
6.03.08	Dividendos (pagos)/recebidos	-4.989.171	-65.502
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-132.819	-110.365
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.260.743	-1.357.384
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.926.042	8.063.935
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.665.299	6.706.551

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.187.349	4.768.925	13.254.995	0	-1.225.057	28.986.212	1.060.073	30.046.285
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-122.468	0	-122.468	0	-122.468
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.187.349	4.768.925	13.254.995	-122.468	-1.225.057	28.863.744	1.060.073	29.923.817
5.04	Transações de Capital com os Sócios	543.184	-357.508	-1.854.010	-261.128	0	-1.929.462	-269	-1.929.731
5.04.01	Aumentos de Capital	543.184	-373.404	0	0	0	169.780	0	169.780
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.854.010	0	0	-1.854.010	-269	-1.854.279
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-261.128	0	-261.128	0	-261.128
5.04.08	Opção de Venda Participação em Controlada	0	-3.360	0	0	0	-3.360	0	-3.360
5.04.09	Pagamentos Baseados em ações	0	35.556	0	0	0	35.556	0	35.556
5.04.10	Ações em Tesouraria	0	-16.300	0	0	0	-16.300	0	-16.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.343.531	-590.201	1.753.330	-144	1.753.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.343.531	0	2.343.531	32.962	2.376.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-590.201	-590.201	-33.106	-623.307
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-281.294	-139.951	-35.114	-316.408
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-146.316	-146.316	2.127	-144.189
5.05.02.07	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	-163.508	-304.851	0	-163.508
5.05.02.08	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	917	917	-119	798
5.07	Saldos Finais	12.730.533	4.411.417	11.400.985	1.959.935	-1.815.258	28.687.612	1.059.660	29.747.272

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.472	13.128	0	-570.722	32.180	-507.942	-981	-508.923
5.04.01	Aumentos de Capital	17.472	-11.527	0	0	0	5.945	0	5.945
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	197	0	0	0	197	0	197
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-585.691	0	-585.691	0	-585.691
5.04.10	Outros	0	0	0	14.969	0	14.969	-981	13.988
5.04.11	Pagamento Baseado em Ações	0	24.458	0	0	0	24.458	0	24.458
5.04.12	Ajuste Mudança das Normas Internacionais	0	0	0	0	32.180	32.180	0	32.180
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.314.273	-108.265	2.206.008	18.906	2.224.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	2.314.273	20.233	2.334.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-108.265	-108.265	-1.327	-109.592
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.399	-53.399	-1.327	-54.726
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-37.250	-37.250	0	-37.250
5.05.02.07	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	-17.616	-17.616	0	-17.616
5.07	Saldos Finais	8.321.408	7.043.186	12.581.184	1.743.551	-2.379.943	27.309.386	235.450	27.544.836

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	12.229.913	11.373.378
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.051.253	11.296.534
7.01.02	Outras Receitas	196.896	86.878
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.236	-10.034
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.342.026	-3.941.209
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.992.007	-2.649.761
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.333.062	-1.272.779
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.957	-18.669
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.887.887	7.432.169
7.04	Retenções	-459.193	-360.459
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-459.193	-360.459
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.428.694	7.071.710
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	131.913	177.590
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.688	360
7.06.02	Receitas Financeiras	160.687	207.945
7.06.03	Outros	-30.462	-30.715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.560.607	7.249.300
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.560.607	7.249.300
7.08.01	Pessoal	810.886	636.399
7.08.01.01	Remuneração Direta	662.410	499.732
7.08.01.02	Benefícios	60.347	56.716
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.135	16.598
7.08.01.04	Outros	69.994	63.353
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.930.189	3.970.049
7.08.02.01	Federais	1.675.053	1.743.807
7.08.02.02	Estaduais	2.251.497	2.221.356
7.08.02.03	Municipais	3.639	4.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	443.039	308.346
7.08.03.01	Juros	402.406	272.943
7.08.03.02	Aluguéis	40.633	35.403
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.376.493	2.334.506
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	261.128	585.690
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.082.403	1.728.583
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	32.962	20.233



Resultado do Primeiro Trimestre de 2013
30 de abril de 2013

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013 EM IFRS

São Paulo, 30 de abril de 2013 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 31 de março de 2013 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): a ROL aumentou 2,4%. Os volumes caíram 6,8% (Brasil -6,3%; América Latina Sul -10,2%; e Canadá -3,0%) principalmente devido ao desempenho ruim da indústria em nossos principais mercados. Essa queda de volume foi compensada, no entanto, por nosso resultado de ROL por hectolitro, que foi 9,8% melhor no 1T13 (Brasil +7,5%; América Latina Sul +20,2%; Canadá +2,3%). A receita líquida da HILA-ex aumentou 27% graças a um crescimento de volume de 19,9%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): O CPV aumentou 7,4%, com um aumento de 15,1% do CPV por hectolitro. No que diz respeito aos *hedges*, o desempenho foi impactado não somente pelo fim do ciclo de alta dos *hedges* de *commodities* (principalmente cevada e, em menor grau, alumínio e açúcar), mas também pelos *hedges* de moeda já desfavoráveis devido à depreciação do Real. Além disso, o efeito adverso na diluição dos custos fixos devido à queda do volume, o *mix* de embalagens, o aumento da depreciação industrial ligada aos investimentos no Brasil, as pressões inflacionárias na Argentina e uma comparação difícil no Canadá foram também fatores relevantes.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 8,0%. Os investimentos em vendas e marketing continuaram sendo prioridade para implementarmos nossa estratégia comercial durante o carnaval no Brasil, continuamos a investir em nossas marcas na LAS e aumentamos nossas despesas comerciais no Canadá no primeiro trimestre em virtude dos lançamentos de inovações e de iniciativas de ativação de marca concentrados no início do ano. Enquanto isso, os custos de distribuição continuaram sofrendo pressões inflacionárias no Brasil e na Argentina. No geral, o aumento do SG&A ficou em linha com a inflação média ponderada para nossas operações.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado totalizou R\$ 3.599,0 milhões, crescendo 2,3%, devido principalmente ao desempenho negativo do volume e ao maior CPV por hectolitro. Quanto às nossas principais unidades de negócio, o Brasil apresentou um EBITDA de R\$ 2.499,9 milhões (+1,6%) e o Canadá de R\$ 246,3 milhões (-11,4%), enquanto a LAS gerou R\$ 784,9 milhões (+10,0%) e a HILA-ex R\$ 67,8 milhões. No total, a margem bruta contraíu 150 pontos-base e a margem EBITDA diminuiu 10 pontos-base.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: A geração de caixa operacional totalizou R\$ 1.729,8 milhões (+37,5%), enquanto o lucro ajustado no trimestre alcançou R\$ 2.344,5 milhões (+1,3%) e o lucro por ação (LPA) ajustado R\$ 0,75 (+0,8%).

CAPEX, remuneração aos acionistas e disciplina financeira: Investimos R\$ 543,7 milhões em CAPEX no trimestre, R\$ 427,3 milhões dos quais foram direcionados para o Brasil. Em termos de remuneração aos acionistas, durante o primeiro trimestre pagamos um total de R\$ 5,1 bilhões em dividendos e JCP (R\$ 3,0 bilhões a partir de 21 de janeiro de 2013 e R\$ 2,1 bilhões a partir de 28 de março de 2013). Finalizamos o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 1.026,7 milhões.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2012 (1T12). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destques financeiros - consolidado R\$ milhões	1T12		%	
	Base de Referência	1T13	Reportado	Orgânico
Total volumes	42.230,4	39.929,5	-5,4%	-6,8%
Cerveja	30.255,9	28.495,7	-5,8%	-7,6%
RefrigeNanc	11.974,6	11.433,9	-4,5%	-4,8%
Receita líquida	7.235,7	7.772,8	7,4%	2,4%
Lucro bruto	4.923,3	5.150,0	4,6%	0,0%
Margem bruta	68,0%	66,3%	-170 bps	-150 bps
EBITDA	3.375,9	3.598,0	6,6%	2,3%
Margem EBITDA	46,7%	46,3%	-40 bps	-10 bps
EBITDA ajustado	3.375,9	3.599,0	6,6%	2,3%
Margem EBITDA ajustado	46,7%	46,3%	-40 bps	-10 bps
Lucro líquido - Ambev	2.314,3	2.343,5	1,3%	
Lucro líquido ajustado - Ambev	2.314,3	2.344,5	1,3%	
No. de ações em circulação (milhões)	3.117,5	3.131,9		
LPA (R\$/ação)	0,74	0,75	0,8%	
LPA ajustado	0,74	0,75	0,8%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Quando anunciamos nossos resultados do exercício de 2012, mencionamos que 2013 seria mais um ano em que seria posta à prova nossa habilidade de fazer nosso negócio crescer em um ambiente marcado pela baixa previsibilidade em muitos dos mercados onde atuamos e por crescentes pressões de custo.

O primeiro trimestre apresentou desafios importantes e maiores do que o esperado, o que se traduziu em um aumento de 2,3% do EBITDA (que alcançou R\$ 3.599,0 milhões). As indústrias brasileiras de cerveja e de refrigerantes desaceleraram principalmente em março, o ambiente macroeconômico na Argentina continuou adverso ao longo do trimestre, e o Canadá enfrentou comparações bastante difíceis. Ainda assim, nossa receita líquida cresceu 2,4% graças a uma melhora de 9,8% da ROL por hectolitro. Ademais, pressões de custo oriundas em grande parte de pressões advindas do câmbio e das *commodities* contribuíram para uma contração de 150 pontos-base da margem bruta (66,3% no 1T13). No entanto, a margem EBITDA (46,3% no trimestre) contraiu menos (10 pontos-base), uma vez que já começamos a nos adaptar a um cenário de menor crescimento de volume.

Nossos destaques por unidade de negócio:

- **Brasil.** Entregamos um EBITDA de R\$ 2.499,9 milhões (+1,6%) no país, com contração de 260 pontos-base da margem bruta mas com expansão de 40 pontos-base da margem EBITDA.
 - Nossa receita líquida do segmento cerveja Brasil diminuiu 0,3%, uma vez que a queda de 8,2% dos volumes não foi totalmente compensada pelo desempenho da ROL por hectolitro, que aumentou 8,6%.
 - Embora esperássemos um começo de ano desafiador para a indústria de cerveja no Brasil, estimamos que os volumes de venda da indústria caíram 7,1% no trimestre, que foi mais do que esperávamos devido ao declínio entre 17% e 19% da indústria em março. Apesar da desaceleração dos volumes da indústria em março, o desempenho da indústria em abril apresentou boa melhora e estimamos que esteja caindo um dígito médio.
 - Com base em nossas análises, além do impacto do carnaval antecipado e do clima ruim (que permaneceu ao longo de março), a indústria também foi impactada durante o primeiro trimestre por uma inflação de alimentos mais alta, e uma desaceleração do crescimento da renda disponível.
 - Nesse tipo de ambiente, o fato que tivemos que aumentar os preços em termos reais para compensar o aumento de impostos de outubro de 2012 também não contribuiu. Nesse contexto, nossa estratégia de embalagens será ainda mais importante para melhorar nosso desempenho de receita líquida

entregando aos consumidores embalagens com preços mais acessíveis enquanto a renda disponível continuar sob pressão.

- Em termos de participação de mercado, melhoramos 20 pontos-base sequencialmente em relação ao 4T12 mas, dado que enfrentamos uma comparação difícil contra o ano anterior (a média no 1T12 foi de 69,0%, enquanto começamos o ano com uma participação de mercado de 68,2%), tivemos uma perda de 90 pontos-base versus o 1T12 (68,1% no 1T13).
- Quanto à ROL por hectolitro, apresentamos um aumento de 8,6% por meio da combinação do efeito do aumento de preços do ano passado, do maior peso da distribuição direta e dos volumes *premium*.
- Nossas prioridades comerciais continuaram a evoluir apesar do declínio da indústria:
 - os volumes de inovações cresceram, com bom desempenho proveniente das latas de 550ml de Skol e Brahma, continuando a ser uma estratégia chave na oferta de novos produtos e experiências aos consumidores,
 - continuamos a ganhar participação de mercado nas regiões norte e nordeste do país, continuando a nos beneficiar dos investimentos comerciais e em capacidade nessas regiões,
 - os volumes *premium* cresceram e seu peso em nosso volume total aumentou, liderados pela Budweiser e pela Stella Artois, que continuam a crescer em um ritmo de dois dígitos, e,
 - os volumes das garrafas de vidro retornáveis (principalmente as apresentações de 1 litro e 300ml) cresceram consideravelmente no canal off premise por meio de uma combinação de capacidade incremental para a embalagem de 300ml que se tornou operacional durante o ano de 2012, com a execução de algumas iniciativas comerciais, como os Pit Stops.
- A receita líquida do segmento RefrigeNanc Brasil aumentou 6,5%, tendo o 0,5% de queda nos volumes sendo mais que compensado pelo crescimento de 7,0% da ROL por hectolitro. A indústria de RefrigeNanc também passou por um declínio em março, embora o desempenho do volume de RefrigeNanc tenha sido melhor que o de cerveja devido ao melhor resultado da participação de mercado no trimestre, com o Guaraná Antarctica liderando o desempenho mais uma vez.
- O CPV por hectolitro no Brasil aumentou 16,7% (+18,2% para cerveja Brasil e +13,0% para RefrigeNanc Brasil). Embora os *hedges* de *commodity* melhorarão a partir do segundo trimestre, o desempenho deste trimestre foi impactado negativamente por custos mais altos de *commodities* e por *hedges* de moeda desfavoráveis. Adicionalmente, nosso desempenho do CPV sofreu impacto adverso pela maior depreciação industrial, por mudanças no *mix* de embalagens e pelo efeito da queda de volume na diluição dos custos fixos.
- O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 6,5% no 1T13. As pressões inflacionárias nas despesas de vendas, marketing e distribuição, a maior infra-estrutura de produção e distribuição, bem como os investimentos para o carnaval, foram parcialmente compensados por nosso foco na gestão de custos para reagir rapidamente à mudança de cenário.
- HILA-ex. Nosso EBITDA em HILA-ex alcançou R\$ 67,8 milhões, com margem EBITDA de 24,3%.
 - Os volumes reportados mais que dobraram devido à aquisição na República Dominicana. Com os doze primeiros meses de integração chegando ao fim,

nosso foco passará a ser explorar os atributos fortes da marca Presidente para crescer a categoria de cervejas por meio de inovação e volumes premium. Organicamente, os volumes cresceram 19,9% como resultado do crescimento de volume consistente da nossa marca Brahma e da evolução na participação de mercado na Guatemala.

- **LAS.** O EBITDA para a região totalizou R\$ 784,9 milhões (+10,0%). As margens brutas expandiram 210 pontos-base e a margem EBITDA expandiu 90 pontos-base.
 - A receita líquida da LAS aumentou 7,9%, com o desempenho da ROL por hectolitro nos ajudando mais uma vez a compensar a queda de volume na região. Os volumes na LAS caíram 10,2% (cerveja LAS -9,0%; RefrigeNanc LAS -12,0%), enquanto a ROL por hectolitro aumentou 20,2% (cerveja LAS +21,2%; RefrigeNanc LAS +16,3%). A queda da indústria na Argentina foi novamente a principal causa dos volumes negativos, principalmente em março, apesar do desempenho de abril já ter demonstrado uma boa melhora. A participação de mercado, por outro lado, teve bom desempenho com nossos lançamentos de inovações de 2012 (Quilmes 1890, Quilmes Night e Stella Artois Noire) entregando resultados excelentes até o momento.
- **Canadá.** Enfrentando comparações bastante difíceis, a Labatt entregou um EBITDA de R\$ 246,3 milhões (-11,4%), com uma queda de 80 pontos-base da margem bruta e uma contração de 370 pontos-base da margem EBITDA.
 - A receita líquida do Canadá diminuiu 0,6%. Tivemos uma queda de 3,0% no volume, provocada principalmente pela indústria (que cresceu 3,3% no 1T12), com uma participação média de mercado de 40,6%. O desempenho de nossas marcas entre as cervejas *light*, com a Bud Light continuando a apresentar resultados positivos de participação de mercado, bem como o impacto de inovações (como o lançamento da Bud Light Platinum), nos ajudaram a manter nossa posição de liderança no mercado canadense. Além disso, nosso desempenho da ROL por hectolitro manteve-se positivo, aumentando 2,3%.

PERSPECTIVAS PARA 2013

Nossos resultados do 1T13 confirmaram que 2013 deve ser um ano mais difícil quando comparado aos últimos anos, mas esperamos melhorar nosso desempenho de EBITDA nos próximos três trimestres. O ponto de partida foi ajustar rapidamente nossos planos para o restante do ano para uma perspectiva de volume menor, processo este que já foi concluído. Daremos especial ênfase, mais uma vez, à nossa estratégia de embalagens para melhorar nosso desempenho de receita líquida, oferecendo aos consumidores embalagens mais acessíveis enquanto a renda disponível continuar sob pressão. Também faremos uso de nossa capacidade de gestão de custos, que no passado já nos ajudou muito a proteger a rentabilidade de nosso negócio. Enquanto isso, continuaremos investindo em nossas marcas para o futuro, especialmente levando em consideração nosso desejo de estarmos prontos para a Copa do Mundo da FIFA de 2014.

Dado o desempenho da indústria de cerveja no Brasil no primeiro trimestre e a perspectiva para o restante do ano, estamos revisando nossa projeção e esperamos uma indústria estável ou com queda de um dígito baixo para o ano de 2013. Continuamos esperando que a ROL por hectolitro no Brasil cresça a um dígito alto no ano, com CPV por hectolitro crescendo entre um dígito alto e dois dígitos baixos (entre 17% e 19% para RefrigeNanc Brasil). Adicionalmente, esperamos que o SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil cresça abaixo da inflação em 2013 por meio do já mencionado foco na gestão de custos.

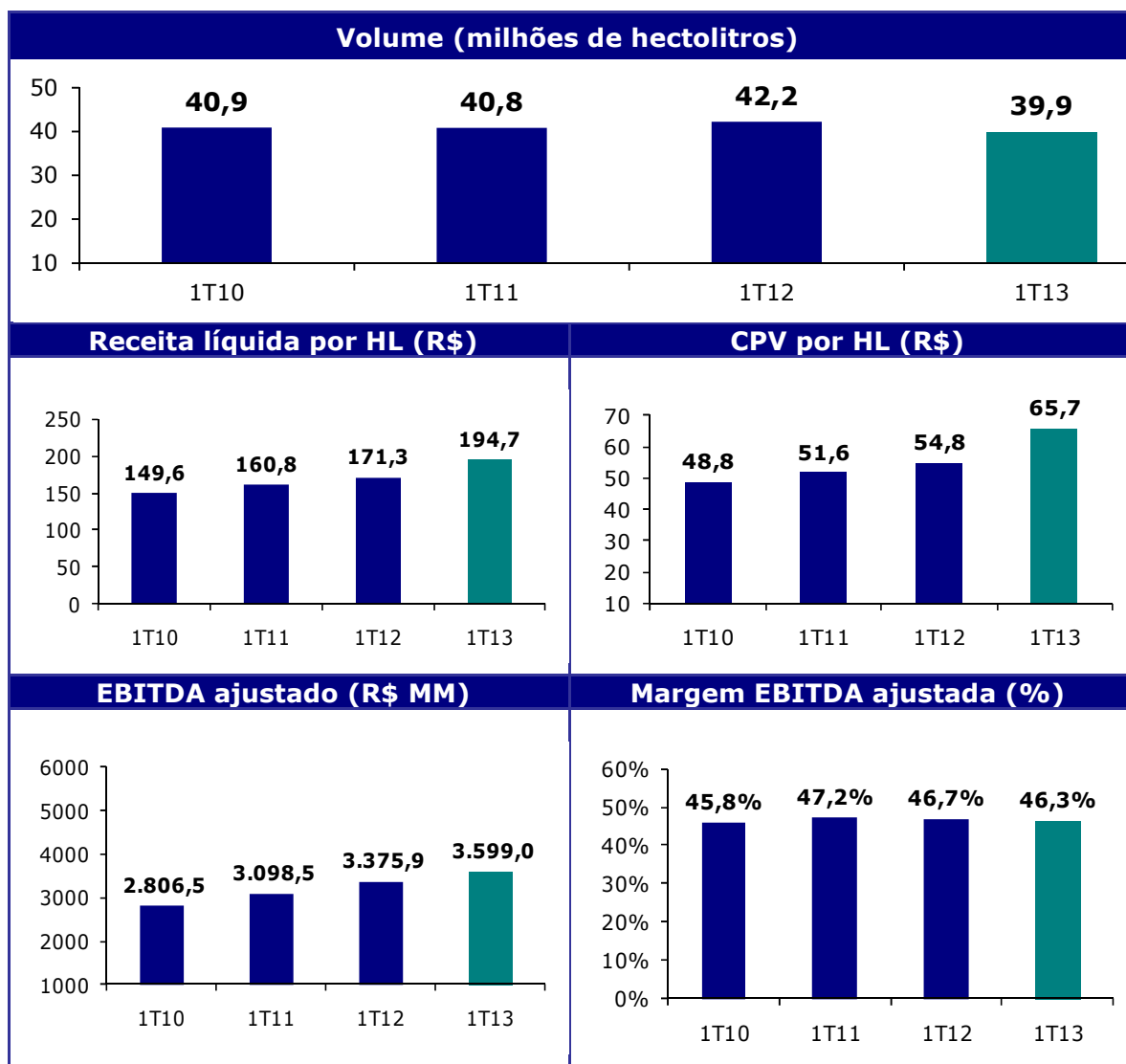
Quanto ao CAPEX, não reduziremos os investimentos essenciais para a implementação bem-sucedida de nossa estratégia comercial, como, por exemplo, em capacidade necessária para a expansão de distribuição da garrafa de vidro retornável de 300ml e ao crescimento continuado da Budweiser. Nossa intenção continua a ser de investir cerca de R\$ 3 bilhões no Brasil dadas as perspectivas de médio e longo prazo para o crescimento orgânico no país.

Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	1T12		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de	Escopo	Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	Orgânico
	Referência						
Receita líquida	7.235,7	185,5	179,2	172,4	7.772,8	7,4%	2,4%
Custo produto vendido	(2.312,4)	(74,2)	(66,0)	(170,2)	(2.622,8)	13,4%	7,4%
Lucro bruto	4.923,3	111,2	113,2	2,2	5.150,0	4,6%	0,0%
SG&A total	(2.065,7)	(41,7)	(68,0)	(165,2)	(2.340,6)	13,3%	8,0%
Outras rec operacionais	139,2	(5,9)	1,6	178,6	313,5	125,2%	128,3%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	2.996,8	63,6	46,8	15,6	3.122,8	4,2%	0,5%
Itens não recorrentes antes do EBIT	-	(1,0)	0,0	0,0	(1,0)	0,0%	0,0%
Resultado financeiro	(82,6)				(240,7)	191,3%	
Participação nos resultados de coligadas	0,4				1,7	ns	
Imposto de renda	(580,1)				(506,4)	-12,7%	
Lucro líquido	2.334,5				2.376,5	1,8%	
Atribuído para Ambev	2.314,3				2.343,5	1,3%	
Atribuído a não controladores	20,2				33,0	62,9%	
Lucro líquido ajustado	2.334,5				2.377,5	1,8%	
Atribuído para Ambev	2.314,3				2.344,5	1,3%	
EBITDA ajustado	3.375,9	86,9	57,2	78,9	3.599,0	6,6%	2,3%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

A tabela abaixo resume nossos resultados consolidados do primeiro trimestre. Nosso EBITDA ajustado alcançou R\$ 3.599,0 milhões (+2,3%) como resultado dos crescimentos de 2,4% da receita líquida, 7,4% do CPV e 8,0% do SG&A (excluindo depreciação e amortização). A margem bruta contraiu 150 pontos-base para 66,3%, enquanto a margem EBITDA diminuiu 10 pontos-base para 46,3%.

Ambev R\$ milhões	1T12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	1T13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	42.230,4	568,3		(2.869,2)	39.929,5	-5,4%	-6,8%
Receita líquida	7.235,7	185,5	179,2	172,4	7.772,8	7,4%	2,4%
ROL/hl	171,3	2,1	4,5	16,8	194,7	13,6%	9,8%
CPV	(2.312,4)	(74,2)	(66,0)	(170,2)	(2.622,8)	13,4%	7,4%
CPV/hl	(54,8)	(10)	(17)	(8,3)	(65,7)	20,0%	15,1%
Lucro bruto	4.923,3	111,2	113,2	2,2	5.150,0	4,6%	0,0%
Margem bruta	68,0%				66,3%	-170 bps	-150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.917,1)	(36,3)	(64,8)	(153,3)	(2.171,5)	13,3%	8,0%
SG&A deprec.&amort.	(148,7)	(5,4)	(3,2)	(11,9)	(169,2)	13,8%	8,0%
SG&A total	(2.065,7)	(41,7)	(68,0)	(165,2)	(2.340,6)	13,3%	8,0%
Outras rec operacionais	139,2	(5,9)	1,6	178,6	313,5	125,2%	128,3%
EBIT ajustado	2.996,8	63,6	46,8	15,6	3.122,8	4,2%	0,5%
Margem EBIT ajustado	41,4%				40,2%	-120 bps	-70 bps
EBITDA ajustado	3.375,9	86,9	57,2	78,9	3.599,0	6,6%	2,3%
Margem EBITDA ajustado	46,7%				46,3%	-40 bps	-10 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. O EBITDA ajustado da LAN totalizou R\$ 2.567,7 milhões (+1,6%), com uma expansão de 20 pontos-base da margem EBITDA, para 49,1%. Embora nossas operações na HILA-ex tenham continuado a progredir, nosso desempenho de EBITDA na LAN foi impactado principalmente pela contração da indústria no Brasil e pela pressão de custos de insumos. A receita líquida cresceu 1,1% (+7,3% em termos de ROL por hectolitro), enquanto o CPV aumentou 10,2% (CPV por hectolitro +16,8%), levando a uma contração de 280 pontos-base da margem bruta. Ao mesmo tempo, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 6,6%.

Como já mencionado anteriormente, a partir de 1º de janeiro de 2013, os resultados de nossas operações no Peru e no Equador foram reportados como parte da América Latina Sul. Por isso, incluímos os números ajustados para LAN e LAS como se essa mudança tivesse ocorrido desde 1º de janeiro de 2012.

LAN consolidado R\$ milhões	1T12		Conversão		%		%
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	
Volume ('000 hl)	29.410,8	568,3		(1.694,0)	28.285,1	-3,8%	-5,8%
Receita líquida	4.965,9	196,7	7,2	55,6	5.225,3	5,2%	1,1%
ROL/hl	168,8	3,4	0,3	12,3	184,7	9,4%	7,3%
CPV	(1.514,8)	(74,2)	(5,0)	(155,2)	(1.749,3)	15,5%	10,2%
CPV/hl	(515)	(15)	(0,2)	(8,7)	(618)	20,1%	16,8%
Lucro bruto	3.451,1	122,4	2,2	(99,7)	3.476,1	0,7%	-2,9%
Margem bruta	69,5%				66,5%	-300 bps	-280 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.310,1)	(47,5)	(4,0)	(86,3)	(1.447,9)	10,5%	6,6%
SG&A deprec.&amort.	(113,9)	(5,4)	(0,5)	(12,9)	(132,8)	16,6%	11,4%
SG&A total	(1.424,0)	(52,9)	(4,5)	(99,2)	(1.580,6)	11,0%	7,0%
Outras rec operacionais	147,0	(5,9)	0,1	180,6	321,8	118,8%	122,8%
EBIT ajustado	2.174,1	63,6	(2,3)	(18,3)	2.217,2	2,0%	-0,8%
Margem EBIT ajustado	43,8%				42,4%	-140 bps	-90 bps
EBITDA ajustado	2.443,6	86,9	(1,5)	38,7	2.567,7	5,1%	1,6%
Margem EBITDA ajustado	49,2%				49,1%	-10 bps	20 bps

Ambev Brasil

No Brasil entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 2.499,9 milhões (+1,6%), com expansão de 40 pontos-base da margem EBITDA, alcançando 50,5%, apesar da contração de 260 pontos-base da margem bruta.

Os volumes caíram 6,3%, com uma diminuição de 8,2% em cerveja Brasil e de 0,5% em RefrigeNanc Brasil, principalmente devido a uma indústria desafiadora no país no início do ano. A ROL por hectolitro cresceu 7,5% (+8,6% em cerveja Brasil e +7,0% em RefrigeNanc Brasil) como consequência de nossos ajustes de preço em 2012, do crescimento do volume *premium* e do maior peso da distribuição direta. Por outro lado, o CPV por hectolitro aumentou 16,7% como resultado de *hedges* mais altos de moeda, matéria-prima (principalmente cevada) e embalagens (principalmente alumínio), mas também de uma maior depreciação industrial, de mudanças no mix de embalagens e do impacto da queda de volume na diluição dos custos fixos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 6,5% impactado pela inflação nas despesas de vendas, marketing e distribuição, pela maior infra-estrutura de produção e distribuição, parcialmente compensadas por nossas iniciativas de gestão de custos como resposta à mudança de cenário de volumes.

Brasil consolidado	1T12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.845,1			(1.806,5)	27.038,6	-6,3%	-6,3%
Receita líquida	4.906,3			39,5	4.945,8	0,8%	0,8%
ROL/hl	170,1			12,8	182,9	7,5%	7,5%
CPV	(1.477,6)			(139,5)	(1.617,1)	9,4%	9,4%
CPV/hl	(512)			(8,6)	(59,8)	16,7%	16,7%
Lucro bruto	3.428,7			(100,0)	3.328,8	-2,9%	-2,9%
Margem bruta	69,9%				67,3%	-260 bps	-260 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.269,7)			(83,1)	(1.352,9)	6,5%	6,5%
SG&A deprec.&amort.	(107,5)			(13,6)	(121,1)	12,7%	12,7%
SG&A total	(1.377,2)			(96,7)	(1.474,0)	7,0%	7,0%
Outras rec operacionais	148,0			179,1	327,0	121,0%	121,0%
EBIT ajustado	2.199,5			(17,7)	2.181,8	-0,8%	-0,8%
Margem EBIT ajustado	44,8%				44,1%	-70 bps	-70 bps
EBITDA ajustado	2.460,5			39,4	2.499,9	1,6%	1,6%
Margem EBITDA ajustado	50,1%				50,5%	40 bps	40 bps

Cerveja Brasil

Nossas operações de cerveja no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.148,5 milhões (+0,6%), e a margem EBITDA melhorou em 40 pontos-base, alcançando 52,1%.

Quanto ao desempenho da receita líquida, a ROL diminuiu 0,3% devido a uma queda de 8,2% nos volumes que foi compensada apenas parcialmente pelo crescimento de um dígito alto de nossa ROL por hectolitro (+8,6%). Como mencionado, o desempenho de nosso volume resultou do declínio de 7,1% da indústria de cerveja aliado à perda de 90 pontos-base de participação de mercado. Entretanto, sequencialmente melhoramos a participação de mercado em 20 pontos-base em relação ao 4T12, com bom desempenho vindo dos volumes de inovação, *premium* e garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e 300 ml, que cresceram a despeito da queda da indústria, bem como de mais ganhos de participação de mercado no norte e nordeste. O crescimento da ROL por hectolitro foi resultado dos aumentos de preço de 2012, do maior peso dos volumes *premium* e da distribuição direta.

O CPV por hectolitro apresentou um crescimento de 18,2%. Tal aumento pode ser explicado principalmente pelos *hedges* mais altos de *commodities* (matérias-primas e embalagens), bem como pelos resultados desfavoráveis dos *hedges* de moeda, à mudança no *mix* de embalagens, à depreciação industrial e ao efeito da queda de volume na diluição dos custos fixos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 6,9% principalmente impactado pelas maiores despesas com vendas, marketing e distribuição devido à inflação, pela maior infra-estrutura de produção e distribuição, e pelos investimentos comerciais para implementar nossas iniciativas no mercado.

Brasil - cerveja	1T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	21.585,0			(1.767,8)	19.817,2	-8,2%	-8,2%
Receita líquida	4.133,6			(10,5)	4.123,1	-0,3%	-0,3%
ROL/hl	191,5			16,6	208,1	8,6%	8,6%
CPV	(1.123,9)			(95,5)	(1.219,4)	8,5%	8,5%
CPV/hl	(52,1)			(9,5)	(61,5)	18,2%	18,2%
Lucro bruto	3.009,7			(106,0)	2.903,7	-3,5%	-3,5%
Margem bruta	72,8%				70,4%	-240 bps	-240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.115,4)			(76,8)	(1.192,2)	6,9%	6,9%
SG&A deprec.&amort.	(82,0)			(9,8)	(91,8)	12,0%	12,0%
SG&A total	(1.197,3)			(86,6)	(1.284,0)	7,2%	7,2%
Outras rec operacionais	117,0			155,5	272,5	132,9%	132,9%
EBIT ajustado	1.929,3			(37,1)	1.892,2	-1,9%	-1,9%
Margem EBIT ajustado	46,7%				45,9%	-80 bps	-80 bps
EBITDA ajustado	2.135,5			13,0	2.148,5	0,6%	0,6%
Margem EBITDA ajustado	51,7%				52,1%	40 bps	40 bps

RefrigeNanc Brasil

O EBITDA de RefrigeNanc Brasil foi de R\$ 351,4 milhões (+8,1%), com uma expansão de 60 pontos-base da margem EBITDA, que foi de 42,7%.

A contração da indústria também foi um fator relevante por trás da queda de 0,5% de nossos volumes. No entanto, a garrafa PET de 237ml e a garrafa retornável de vidro de 1 litro de Guaraná Antarctica continuaram a entregar resultados bastante positivos, ajudando nossa participação de mercado. Ademais, a melhora de 7,0% da ROL por hectolitro foi essencial para entregarmos o crescimento de 6,5% da receita líquida apesar da indústria fraca.

Em termos de custos e despesas, o aumento de 13,0% no CPV por hectolitro foi causado pelos maiores custos de matéria-prima (açúcar) e *hedges* de moeda, mas também sofreu com as mudanças de tributação ocorridas em outubro de 2012. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) apresentou aumento de 4,1%.

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	1T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	
Volume ('000 hl)	7.260,1			(38,7)	7.221,4	-0,5%	-0,5%
Receita líquida	772,7			50,0	822,7	6,5%	6,5%
ROL/hl	106,4			7,5	108,9	7,0%	7,0%
CPV	(353,7)			(44,0)	(397,6)	12,4%	12,4%
CPV/hl	(48,7)			(6,4)	(55,1)	13,0%	13,0%
Lucro bruto	419,0			6,0	425,0	1,4%	1,4%
Margem bruta	54,2%				51,7%	-250 bps	-250 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(154,4)			(6,3)	(160,7)	4,1%	4,1%
SG&A deprec.&amort.	(25,5)			(3,8)	(29,3)	14,9%	14,9%
SG&A total	(179,9)			(10,1)	(190,0)	5,6%	5,6%
Outras rec operacionais	31,0			23,6	54,6	76,2%	76,2%
EBIT ajustado	270,1			19,5	289,6	7,2%	7,2%
Margem EBIT ajustado	35,0%				35,2%	20 bps	20 bps
EBITDA ajustado	324,9			26,4	351,4	8,1%	8,1%
Margem EBITDA ajustado	42,1%				42,7%	60 bps	60 bps

HILA-Ex

HILA-ex entregou R\$ 67,8 milhões de EBITDA, com uma margem EBITDA de 24,3%.

Nossos resultados reportados foram impactados positivamente pela consolidação dos resultados da Cerveceria Nacional Dominicana e pela implementação do plano de integração. Os volumes mais que dobraram e nossa receita líquida mais que quadruplicou. Organicamente, entregamos um aumento de 27,0% da receita líquida, com uma elevação de 34,8% dos volumes de cerveja dada a melhora significativa em nossas operações guatemaltecas, que continuaram a entregar ganhos de participação de mercado.

Quanto aos custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 5,8% dados os maiores custos de matérias-primas e embalagens, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 7,8% devido aos maiores investimentos em vendas e marketing para dar suporte à nossa estratégia comercial na região.

HILA-Ex R\$ milhões	1T12		Conversão		% Reportado			% Orgânico
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	565,7	568,3		112,5	1.246,5	120,3%	19,9%	
Volume cerveja ('000 hl)	322,9	533,5		112,5	968,9	200,0%	34,8%	
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	242,8	34,8			277,6	14,3%	0,0%	
Receita líquida	59,5	196,7	7,2	16,1	279,5	369,5%	27,0%	
ROL/hl	105,2	120,7	5,8	(7,5)	224,2	113,1%	-7,1%	
CPV	(37,2)	(74,2)	(5,0)	(15,8)	(132,2)	255,7%	42,5%	
CPV/hl	(65,7)	(32,5)	(4,0)	(3,8)	(106,1)	61,5%	5,8%	
Lucro bruto	22,4	122,4	2,2	0,3	147,3	558,5%	1,4%	
Margem bruta	37,6%				52,7%	ns	-760 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(40,4)	(47,5)	(4,0)	(3,2)	(95,0)	135,4%	7,8%	
SG&A deprec.&amort.	(6,4)	(5,4)	(0,5)	0,7	(11,7)	81,5%	-10,4%	
SG&A total	(46,8)	(52,9)	(4,5)	(2,5)	(106,7)	127,9%	5,3%	
Outras desp/rec operacionais	(0,9)	(5,9)	0,1	1,5	(5,3)	ns	-163,5%	
EBIT ajustado	(25,4)	63,6	(2,3)	(0,7)	35,4	239,4%	-2,6%	
Margem EBIT ajustado	-42,6%				12,6%	ns	820 bps	
EBITDA ajustado	(16,9)	86,9	(1,5)	(0,7)	67,8	ns	-4,4%	
Margem EBITDA ajustado	-28,4%				24,3%	ns	510 bps	

América Latina Sul (LAS)

A partir de 1º de janeiro de 2013 nossa região LAS inclui as operações na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

O EBITDA da LAS aumentou para R\$ 784,9 milhões (+10,0%), com uma melhora de 90 pontos-base da margem EBITDA, que foi de 45,0%.

O desempenho de nossa receita líquida (+7,9%) foi beneficiado pelo crescimento de 20,2% da ROL por hectolitro (+21,2% em cerveja LAS; +16,3% em RefrigeNanc LAS), apesar da queda de 10,2% nos volumes (-9,0% em cerveja LAS; -12,0% em RefrigeNanc LAS), em sua maior parte causada pela contínua queda das indústrias de cerveja e de refrigerantes na Argentina. O desempenho da participação de mercado no país, entretanto, continuou bastante forte, graças ao desempenho da família Quilmes (incluindo os lançamentos da Quilmes 1890 e da Quilmes Night) e da Stella Artois.

O CPV por hectolitro na região cresceu 13,4%, impactado pelas pressões dos custos de insumos (principalmente cevada e alumínio), por custos com mão-de-obra e pelo efeito da queda de volume na diluição dos custos fixos. Enquanto isso, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 14,6% principalmente devido aos maiores custos de mão-de-obra na Argentina e despesas comerciais mais elevadas.

LAS consolidado R\$ milhões	1T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		1T13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.945,3			(1.119,8)	9.825,5	-10,2%	-10,2%
Receita líquida	1.540,8		82,9	121,6	1.745,3	13,3%	7,9%
ROL/hl	140,8		8,4	28,4	177,6	26,2%	20,2%
CPV	(590,7)		(34,9)	(10,4)	(636,0)	7,7%	1,8%
CPV/hl	(54,0)		(3,6)	(7,2)	(64,7)	19,9%	13,4%
Lucro bruto	950,2		47,9	111,2	1.109,3	16,7%	11,7%
Margem bruta	61,7%				63,6%	190 bps	210 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(315,2)		(22,3)	(46,1)	(383,6)	21,7%	14,6%
SG&A deprec.&amort.	(24,6)		(1,4)	1,3	(24,7)	0,4%	-5,3%
SG&A total	(339,7)		(23,7)	(44,8)	(408,3)	20,2%	13,2%
Outras desp/rec operacionais	(8,0)		1,5	(2,1)	(8,6)	7,5%	26,7%
EBIT ajustado	602,4		25,7	64,2	692,4	14,9%	10,7%
Margem EBIT ajustado	39,1%				39,7%	60 bps	100 bps
EBITDA ajustado	684,6		31,7	68,6	784,9	14,6%	10,0%
Margem EBITDA ajustado	44,4%				45,0%	60 bps	90 bps

LAS – Cerveja

Cerveja LAS entregou um EBITDA de R\$ 706,7 milhões (+12,7%), com expansão de 120 pontos-base de expansão da margem EBITDA, que alcançou 56,0%.

Os volumes caíram 9,0%, principalmente em função de uma maior contração da indústria na Argentina, mas a receita líquida cresceu 10,3%, graças ao crescimento de 21,2% da ROL por hectolitro. Além disso, a participação de mercado continuou sólida, com ganho de participação da família Quilmes e da Stella Artois.

O aumento de 14,8% do CPV por hectolitro é explicado sobretudo pelos custos mais altos de matérias-primas, bem como por custos de mão-de-obra e pelo impacto da queda do volume na diluição dos custos fixos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu abaixo da inflação, sendo a maior parte do aumento de 11,7% causada por maiores despesas comerciais, custos de mão-de-obra mais elevados e pelas despesas com diesel na Argentina.

LAS - cerveja	1T12		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		6.473,6			(582,9)	5.890,7	-9,0%	-9,0%
Receita líquida		1.079,3		72,2	110,9	1.262,4	17,0%	10,3%
ROL/hl		166,7		12,3	35,3	214,3	28,5%	21,2%
CPV		(311,6)		(26,5)	(13,8)	(351,9)	13,0%	4,4%
CPV/hl		(48,1)		(4,5)	(7,1)	(59,7)	24,1%	14,8%
Lucro bruto		767,7		45,7	97,0	910,5	18,6%	12,6%
Margem bruta		71,1%				72,1%	100 bps	160 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(212,0)		(17,5)	(24,9)	(254,4)	20,0%	11,7%
SG&A deprec.&amort.		(13,0)		(0,9)	0,5	(13,4)	3,5%	-3,6%
SG&A total		(225,0)		(18,4)	(24,4)	(267,8)	19,0%	10,9%
Outras desp/rec operacionais		(7,7)		1,4	(0,5)	(6,8)	-11,5%	6,7%
EBIT ajustado		535,1		28,7	72,1	635,9	18,8%	13,5%
Margem EBIT ajustado		49,6%				50,4%	80 bps	140 bps
EBITDA ajustado		597,2		33,7	75,7	706,7	18,3%	12,7%
Margem EBITDA ajustado		55,3%				56,0%	70 bps	120 bps

LAS – RefrigeNanc

O EBITDA de RefrigeNanc LAS totalizou R\$ 78,3 milhões no trimestre, com contração de 190 pontos-base da margem EBITDA.

O desempenho do volume de RefrigeNanc também foi impactado pela retração econômica na Argentina, diminuindo 12,0%. No entanto, o aumento de 16,3% da ROL por hectolitro nos permitiu entregar um crescimento de 2,3% na receita líquida no trimestre. Inovação continuou sendo fundamental em nossa estratégia comercial na Argentina, com H2Oh! Limonetto e o novo sabor Pomelo Pink apresentando bom desempenho.

Por outro lado, o CPV por hectolitro aumentou 12,2% devido, principalmente, aos maiores custos de mão-de-obra e de matérias-primas, mas também ao impacto da queda do volume na diluição dos custos fixos. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), as despesas aumentaram 20,6% impactadas por maiores despesas comerciais, custos com mão-de-obra mais elevados e despesas com diesel na Argentina.

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	1T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		1T13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.471,7			(536,9)	3.934,8	-12,0%	-12,0%
Receita líquida	461,6		10,6	10,7	482,9	4,6%	2,3%
ROL/hl	103,2		2,7	16,8	122,7	18,9%	16,3%
CPV	(279,1)		(8,4)	3,5	(284,0)	1,8%	-1,2%
CPV/hl	(62,4)		(2,1)	(7,6)	(72,2)	15,7%	12,2%
Lucro bruto	182,4		2,2	14,2	198,8	9,0%	7,8%
Margem bruta	39,5%				41,2%	170 bps	210 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(103,1)		(4,8)	(21,3)	(129,2)	25,3%	20,6%
SG&A deprec.&amort.	(11,6)		(0,5)	0,8	(11,3)	-3,0%	-7,2%
SG&A total	(114,8)		(5,3)	(20,4)	(140,5)	22,4%	17,8%
Outras desp/rec operacionais	(0,3)		0,1	(1,6)	(1,8)	423,4%	465,3%
EBIT ajustado	67,3		(2,9)	(7,9)	56,5	-16,1%	-11,7%
Margem EBIT ajustado	14,6%				11,7%	-290 bps	-200 bps
EBITDA ajustado	87,5		(2,0)	(7,1)	78,3	-10,5%	-8,2%
Margem EBITDA ajustado	18,9%				16,2%	-270 bps	-190 bps

Canadá - Labatt

O EBITDA ajustado de nossas operações canadenses alcançou R\$ 246,3 milhões (-11,4%), enfrentando comparações bastante difíceis.

Em termos de desempenho da receita líquida, a ROL diminuiu 0,6% por meio da combinação da queda de volume de 3,0% causada pelo declínio da indústria pois tivemos uma comparação difícil (que deve aliviar durante a segunda metade do ano), parcialmente compensada pelo aumento de 2,3% da ROL por hectolitro. O desempenho da Bud Light continuou sólido, e recebeu o apoio do lançamento da Bud Light Platinum em janeiro.

O CPV por hectolitro aumentou 5,4% dados os custos de matérias-primas e o impacto da queda de volume na diluição dos custos fixos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,2% devido à alocação no tempo das despesas com vendas e marketing devido à nossa estratégia comercial (lançamentos de produtos e campanhas de marketing).

Canadá R\$ milhões	1T12		Conversão		%		%
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T13	Reportado	
Volume ('000 hl)	1.874,4			(55,4)	1.819,0	-3,0%	-3,0%
Receita líquida	729,0	(11,2)	89,1	(4,7)	802,2	10,0%	-0,6%
ROL/hl	388,9	(6,0)	49,0	9,1	441,0	13,4%	2,3%
CPV	(206,9)		(26,0)	(4,6)	(237,6)	14,8%	2,2%
CPV/hl	(110,4)		(14,3)	(5,9)	(130,6)	18,3%	5,4%
Lucro bruto	522,1	(11,2)	63,1	(9,3)	564,6	8,2%	-1,8%
Margem bruta	71,6%				70,4%	-120 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(291,8)	11,2	(38,5)	(20,9)	(340,0)	16,5%	7,2%
SG&A deprec.&amort.	(10,2)		(1,3)	(0,2)	(11,7)	15,0%	2,4%
SG&A total	(302,0)	11,2	(39,8)	(21,2)	(351,7)	16,5%	7,0%
Outras desp/rec operacionais	0,2		0,0	0,1	0,3	106,5%	83,9%
EBIT ajustado	220,3		23,4	(30,3)	213,3	-3,2%	-13,8%
Margem EBIT ajustado	30,2%				26,6%	-360 bps	-400 bps
EBITDA ajustado	247,7		27,0	(28,3)	246,3	-0,5%	-11,4%
Margem EBITDA ajustado	34,0%				30,7%	-330 bps	-370 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 313,5 milhões devido ao maior nível de subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS, incluindo um crédito extraordinário que corresponde a cerca de metade do aumento em relação ao 1T12.

Outras receitas/(despesas) operacionais	1T12	
	Base de Referência	1T13
R\$ milhões		
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	128,5	324,9
(Adições)/reversões de provisões	(0,7)	(0,0)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(3,1)	(4,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	14,5	(6,8)
	139,2	313,5

Resultado financeiro líquido

Nosso resultado financeiro líquido correspondeu a uma despesa de R\$ 240,7 milhões. Além da despesa adicional sem efeito caixa relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na CND, que corresponde a aproximadamente R\$ 65 milhões, nosso desempenho também foi impactado por maiores despesas relativas a instrumentos não-derivativos.

Resultado financeiro líquido	1T12	
	Base de Referência	1T13
<i>R\$ milhões</i>		
Receitas de juros	73,6	78,7
Despesas com juros	(54,5)	(118,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(28,2)	(36,8)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	18,3	(40,2)
Impostos sobre transações financeiras	(39,5)	(27,4)
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(22,6)	(21,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(29,7)	(75,4)
Resultado financeiro líquido	(82,6)	(240,7)

Terminamos o primeiro trimestre com uma posição líquida de caixa de R\$ 1.026,7 milhões (queda significativa comparada com os R\$ 6.258,9 milhões em 31 de dezembro 2012). Nossa dívida consolidada diminuiu R\$ 145,5 milhões desde dezembro de 2012, finalizando o trimestre em R\$ 2.998,2 milhões. Já caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 3.665,3 milhões, comparados a R\$ 8.926,2 milhões em 31 de dezembro de 2012. Tal queda se deveu ao pagamento de R\$ 5.118,1 milhões em dividendos e JCP durante o 1T13.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2012			Março 13		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	667,4	1.756,4	2.423,8	571,5	1.510,0	2.081,6
Moeda Estrangeira	170,4	549,6	720,0	281,3	635,4	916,6
Dívida Consolidada	837,8	2.306,0	3.143,7	852,8	2.145,4	2.998,2
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.926,2			3.665,3
Aplicações Financeiras Correntes			476,6			359,6
Conta garantida			(0,1)			-
Dívida / (Caixa) Líquido			(6.258,9)			(1.026,7)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 32,8%, comparada com a alíquota de 32,7% do 1T12. A alíquota efetiva no trimestre foi 17,6%, comparada com a alíquota de 19,9% no 1T12. Tal variação resulta principalmente dos maiores benefícios fiscais (amortização de ágio e outros ajustes tributários) durante o trimestre.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	1T12 Base de Referência	1T13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.914,6	2.882,9
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(94,5)	(99,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(89,7)	(156,5)
Participação nos resultados de controladas	(0,4)	(1,7)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	89,8	20,0
	2.819,7	2.644,8
Alíquota nominal ponderada agregada	32,7%	32,8%
Impostos – alíquota nominal	(920,6)	(867,3)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	137,3	124,6
Benefício da amortização de ágio	30,2	62,6
Outros ajustes tributários	173,0	173,7
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(580,1)	(506,4)
Alíquota efetiva de impostos	19,9%	17,6%

Composição acionária

A tabela abaixo resume nossa estrutura acionária em 31 de março de 2013.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.301.539.760	74,1%	636.929.799	46,3%	1.938.469.559	61,9%
FAHZ	300.286.481	17,1%	0	0,0%	300.286.481	9,6%
Mercado	155.677.010	8,9%	737.443.505	53,7%	893.120.515	28,5%
Em circulação	1.757.503.251	100,0%	1.374.373.304	100,0%	3.131.876.555	100,0%
Tesouraria	482.987		66.990		549.977	
TOTAL	1.757.986.238		1.374.440.294		3.132.426.532	
Ações em Negociação BM&FBovespa	152.173.261	8,7%	450.388.135	32,8%	602.561.396	19,2%
Ações em Negociação NYSE	3.503.749	0,2%	287.055.370	20,9%	290.559.119	9,3%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao EBIT ou ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

O termo "normalizado", anteriormente utilizado em nossas divulgações, foi substituído por "ajustado" conforme Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a divulgação voluntária do EBITDA e do EBIT.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	1T12 Base de Referência	1T13
Lucro líquido - Ambev	2.314,3	2.343,5
Participação dos não controladores	20,2	33,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	580,1	506,4
Lucro antes de impostos	2.914,6	2.882,9
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,4)	(1,7)
Resultado financeiro líquido	82,6	240,7
Itens não recorrentes	-	1,0
EBIT ajustado	2.996,8	3.122,8
Depreciação & amortização - total	379,1	476,2
EBITDA ajustado	3.375,9	3.599,0

IAS 19 Revisado e Base de Referência 2012

O IAS 19 Benefícios a funcionários passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim sendo, apresentamos os juros sobre o déficit ou superávit do plano como parte do resultado financeiro líquido e rerepresentamos os números revisados por divisão para 2012 como se a norma tivesse sido aplicada a partir de 1º de janeiro de 2012.

Além disso, a base de referência de 2012 também reflete a transferência da gestão do Equador e do Peru para a América Latina Sul, conforme anteriormente citado.

Teleconferência de Resultados do 1T13

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	30 de abril de 2013 (terça-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1081>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10027224# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	1T12			1T12			1T12		
	Base de Referência	1T13	%	Base de Referência	1T13	%	Base de Referência	1T13	%
Volumes (000 hl)	21.585	19.817	-8,2%	7.260	7.221	-0,5%	28.845	27.039	-6,3%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.133,6	4.123,1	-0,3%	772,7	822,7	6,5%	4.906,3	4.945,8	0,8%
% total	57,1%	53,0%		10,7%	10,6%		67,8%	63,6%	
CPV	(1.123,9)	(1.219,4)	8,5%	(353,7)	(397,6)	12,4%	(1.477,6)	(1.617,1)	9,4%
% total	48,6%	46,5%		15,3%	15,2%		63,9%	61,7%	
Lucro bruto	3.009,7	2.903,7	-3,5%	419,0	425,0	1,4%	3.428,7	3.328,8	-2,9%
% total	61,1%	56,4%		8,5%	8,3%		69,6%	64,6%	
SG&A	(1.197,3)	(1.284,0)	7,2%	(179,9)	(190,0)	5,6%	(1.377,2)	(1.474,0)	7,0%
% total	58,0%	54,9%		8,7%	8,1%		66,7%	63,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	117,0	272,5	132,9%	31,0	54,6	76,2%	148,0	327,0	121,0%
% total	84,1%	86,9%		22,2%	17,4%		106,3%	104,3%	
EBIT ajustado	1.929,3	1.892,2	-1,9%	270,1	289,6	7,2%	2.199,5	2.181,8	-0,8%
% total	64,4%	60,6%		9,0%	9,3%		73,4%	69,9%	
EBITDA ajustado	2.135,5	2.148,5	0,6%	324,9	351,4	8,1%	2.460,5	2.499,9	1,6%
% total	63,3%	59,7%		9,6%	9,8%		72,9%	69,5%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-27,2%	-29,6%		-45,8%	-48,3%		-30,1%	-32,7%	
Lucro bruto	72,8%	70,4%		54,2%	51,7%		69,9%	67,3%	
SG&A	-29,0%	-31,1%		-23,3%	-23,1%		-28,1%	-29,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	2,8%	6,6%		4,0%	6,6%		3,0%	6,6%	
EBIT ajustado	46,7%	45,9%		35,0%	35,2%		44,8%	44,1%	
EBITDA ajustado	51,7%	52,1%		42,1%	42,7%		50,1%	50,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	191,5	208,1	8,6%	106,4	113,9	7,0%	170,1	182,9	7,5%
CPV	(52,1)	(61,5)	18,2%	(48,7)	(55,1)	13,0%	(51,2)	(59,8)	16,7%
Lucro bruto	139,4	146,5	5,1%	57,7	58,9	2,0%	118,9	123,1	3,6%
SG&A	(55,5)	(64,8)	16,8%	(24,8)	(26,3)	6,2%	(47,7)	(54,5)	14,2%
Outras rec/(desp) operacionais	5,4	13,7	153,7%	4,3	7,6	77,1%	5,1	12,1	135,8%
EBIT ajustado	89,4	95,5	6,8%	37,2	40,1	7,8%	76,3	80,7	5,8%
EBITDA ajustado	98,9	108,4	9,6%	44,8	48,7	8,7%	85,3	92,5	8,4%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex			1T12			1T12		
	Base de Referência	1T13	%	Base de Referência	1T13	%	Base de Referência	1T13	%	Base de Referência	1T13	%
Volumes (000 hl)	10.945	9.826	-10,2%	566	1.246	19,9%	1.874	1.819	-3,0%	42.230	39.930	-6,8%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.540,8	1.745,3	7,9%	59,5	279,5	27,0%	729,0	802,2	-0,6%	7.235,7	7.772,8	2,4%
% total	21,3%	22,5%		0,8%	3,6%		10,1%	10,3%		100,0%	100,0%	
CPV	(590,7)	(636,0)	1,8%	(37,2)	(132,2)	42,5%	(206,9)	(237,6)	2,2%	(2.312,4)	(2.622,8)	7,4%
% total	25,5%	24,2%		1,6%	5,0%		8,9%	9,1%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	950,2	1.109,3	11,7%	22,4	147,3	1,4%	522,1	564,6	-1,8%	4.923,3	5.150,0	0,0%
% total	19,3%	21,5%		0,5%	2,9%		10,6%	11,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(339,7)	(408,3)	13,2%	(46,8)	(106,7)	5,3%	(302,0)	(351,7)	7,0%	(2.065,7)	(2.340,6)	8,0%
% total	16,4%	17,4%		2,3%	4,6%		14,6%	15,0%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(8,0)	(8,6)	26,7%	(0,9)	(5,3)	-163,5%	0,2	0,3	83,9%	139,2	313,5	128,3%
% total	-5,8%	-2,7%		-0,7%	-1,7%		0,1%	0,1%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	602,4	692,4	10,7%	(25,4)	35,4	-2,6%	220,3	213,3	-13,8%	2.996,8	3.122,8	0,5%
% total	20,1%	22,2%		-0,8%	1,1%		7,4%	6,8%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	684,6	784,9	10,0%	(16,9)	67,8	-4,4%	247,7	246,3	-11,4%	3.375,9	3.599,0	2,3%
% total	20,3%	21,8%		-0,5%	1,9%		7,3%	6,8%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-38,3%	-36,4%		-62,4%	-47,3%		-28,4%	-29,6%		-32,0%	-33,7%	
Lucro bruto	61,7%	63,6%		37,6%	52,7%		71,6%	70,4%		68,0%	66,3%	
SG&A	-22,0%	-23,4%		-78,6%	-38,2%		-41,4%	-43,8%		-28,5%	-30,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,5%	-0,5%		-1,6%	-1,9%		0,0%	0,0%		1,9%	4,0%	
EBIT ajustado	39,1%	39,7%		-42,6%	12,6%		30,2%	26,6%		41,4%	40,2%	
EBITDA ajustado	44,4%	45,0%		-28,4%	24,3%		34,0%	30,7%		46,7%	46,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	140,8	177,6	20,2%	105,2	224,2	-7,1%	388,9	441,0	2,3%	171,3	194,7	9,8%
CPV	(54,0)	(64,7)	13,4%	(65,7)	(106,1)	5,8%	(110,4)	(130,6)	5,4%	(54,8)	(65,7)	15,1%
Lucro bruto	86,8	112,9	24,4%	39,5	118,2	-28,5%	278,5	310,4	1,1%	116,6	129,0	7,3%
SG&A	(31,0)	(41,6)	26,1%	(82,7)	(85,6)	-7,2%	(161,1)	(193,3)	10,2%	(48,9)	(58,6)	15,7%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,7)	(0,9)	ns	(1,7)	(4,2)	ns	0,1	0,2	ns	3,3	7,9	142,5%
EBIT ajustado	55,0	70,5	23,3%	(44,8)	28,4	ns	117,5	117,3	-11,2%	71,0	78,2	7,8%
EBITDA ajustado	62,6	79,9	22,6%	(29,8)	54,4	ns	132,1	135,4	-8,7%	79,9	90,1	9,7%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Março 2013	Dezembro 2012
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	3.665,3	8.926,2
Aplicações financeiras	359,6	476,6
Contas a receber e demais contas a receber	3.791,1	4.268,2
Estoques	2.871,2	2.466,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	195,2	114,5
Ativos mantidos para venda	4,0	4,1
	10.886,3	16.255,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	239,5	249,4
Contas a receber e demais contas a receber	1.850,5	1.855,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.790,8	1.418,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,8	12,3
Benefícios a funcionários	25,5	25,5
Investimentos	24,5	24,0
Imobilizado	11.321,3	11.412,3
Ativo intangível	2.900,5	2.935,4
Ágio	19.678,7	19.971,5
	37.842,3	37.903,8
Total do ativo	48.728,6	54.159,8
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	8.411,5	13.570,8
Empréstimos e financiamentos	852,8	837,8
Conta garantida	-	0,1
Imposto de renda e contribuição social	1.190,2	972,6
Provisões	135,9	137,5
	10.590,4	15.518,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	2.920,6	3.064,0
Empréstimos e financiamentos	2.145,4	2.306,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.085,0	1.048,3
Provisões	498,3	518,1
Benefícios a funcionários	1.741,7	1.780,9
	8.390,9	8.717,3
Total do passivo	18.981,3	24.236,0
Patrimônio líquido		
Capital social	12.730,5	12.187,3
Reservas	13.997,1	16.676,4
Lucros acumulados	1.959,9	-
Patrimônio líquido de controladores	28.687,6	28.863,7
Participação de não controladores	1.059,7	1.060,1
Total do patrimônio líquido	29.747,3	29.923,8
Total do passivo e patrimônio líquido	48.728,6	54.159,8

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	1T13	1T12
<i>R\$ milhões</i>		<i>Base de Referência</i>
Receita líquida	7.772,8	7.235,7
Custo dos produtos vendidos	(2.622,8)	(2.312,4)
Lucro bruto	5.150,0	4.923,3
Despesas comerciais	(1.988,9)	(1.748,4)
Despesas administrativas	(351,7)	(317,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	313,5	139,2
Lucro operacional normalizado	3.122,8	2.996,8
Itens não recorrentes	(1,0)	-
Lucro operacional	3.121,9	2.996,8
Resultado financeiro líquido	(240,7)	(82,6)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	1,7	0,4
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.882,9	2.914,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(506,4)	(580,1)
Lucro líquido do período	2.376,5	2.334,5
Atribuído a:		
Participação dos controladores	2.343,5	2.314,3
Participação dos não controladores	33,0	20,2
nº de ações em circulação (básico)	3.128,2	3.117,3
nº de ações em circulação (diluído)	3.145,4	3.131,4
Lucro por ação preferencial (básico)	0,79	0,78
Lucro por ação ordinária (básico)	0,72	0,71
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,78	0,78
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,71	0,71

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		1T12
<i>R\$ milhões</i>	1T13	Base de Referência
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	2.376,5	2.334,5
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	476,2	379,1
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	40,3	32,6
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	48,6	47,7
Resultado financeiro líquido	240,7	82,6
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(49,6)	(57,0)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	4,6	2,7
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-	0,4
Despesa com pagamentos baseados em ações	42,9	33,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	506,4	580,1
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(1,7)	(0,4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.684,9	3.435,6
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	184,7	(35,7)
Redução/(aumento) nos estoques	(454,0)	(170,9)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(1.685,8)	(1.970,9)
Geração de caixa das atividades operacionais	1.729,8	1.258,2
Juros pagos	(150,5)	(59,3)
Juros recebidos	214,5	197,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.061,5)	(689,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	732,3	707,1
Proventos da venda de imobilizado e intangível	7,4	8,2
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(543,7)	(365,6)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(62,6)	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	78,8	(1.270,5)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(0,0)	(6,1)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(520,1)	(1.634,1)
Aumento de capital	156,3	5,9
Proventos de empréstimos	9,2	706,8
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(1,5)	(0,2)
Liquidação de empréstimos	(306,3)	(982,9)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(208,2)	16,9
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,4)	(1,0)
Dividendos (pagos)/recebidos	(4.989,2)	(65,5)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(5.340,1)	(320,0)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(5.127,9)	(1.247,0)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	8.926,0	8.063,9
Efeito de variação cambial	(132,8)	(110,4)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	3.665,3	6.706,6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS

Balancos patrimoniais:

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		1.735.226	2.908.014	3.665.299	8.926.165
Aplicações financeiras	4	19.799	449.049	359.591	476.607
Contas a receber e demais contas a receber		1.897.330	2.558.136	3.791.131	4.268.221
Estoques	5	1.373.038	1.153.709	2.871.179	2.466.341
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		50.825	55.874	195.150	114.502
Ativos mantidos para venda		-	-	3.959	4.086
		5.076.218	7.124.782	10.886.309	16.255.922
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	61.134	57.369	239.533	249.379
Contas a receber e demais contas a receber		1.041.946	1.024.834	1.850.491	1.855.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	894.563	893.142	1.790.827	1.418.515
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.547	6.547	10.838	12.316
Benefícios a funcionários		25.480	25.480	25.480	25.480
Investimentos	7	35.534.763	34.291.812	24.535	24.012
Imobilizado	8	5.442.872	5.408.516	11.321.346	11.412.280
Ativo intangível		210.469	205.053	2.900.501	2.935.396
Ágio	9	281.858	281.858	19.678.710	19.971.456
		43.499.632	42.194.611	37.842.261	37.903.847
Total do ativo		48.575.850	49.319.393	48.728.570	54.159.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais (continuação): Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		8.357.047	10.910.332	8.411.513	13.570.776
Empréstimos e financiamentos	10	704.474	676.536	852.810	837.772
Conta garantida		-	-	-	123
Imposto de renda e contribuição social a pagar		9.431	9.409	1.190.192	972.556
Provisões	11	98.049	101.202	135.857	137.452
		9.169.001	11.697.479	10.590.372	15.518.679
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		8.468.304	6.351.512	2.920.588	3.063.989
Empréstimos e financiamentos	10	1.729.517	1.877.304	2.145.393	2.305.957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	1.084.957	1.048.343
Provisões	11	275.864	285.388	498.281	518.076
Benefícios a funcionários		245.552	243.966	1.741.707	1.780.908
		10.719.237	8.758.170	8.390.926	8.717.273
Total do passivo		19.888.238	20.455.649	18.981.298	24.235.952
Patrimônio líquido					
Capital social	12	12.730.533	12.187.349	12.730.533	12.187.349
Reservas		13.997.144	16.676.395	13.997.144	16.676.395
Lucros acumulados		1.959.935	-	1.959.935	-
Patrimônio líquido de controladores		28.687.612	28.863.744	28.687.612	28.863.744
Participação de não controladores		-	-	1.059.660	1.060.073
Total do passivo e patrimônio líquido		48.575.850	49.319.393	48.728.570	54.159.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos resultados: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 (em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita líquida	3.076.500	3.012.804	7.772.806	7.235.714
Custo dos produtos vendidos	(1.605.759)	(1.493.645)	(2.622.823)	(2.312.381)
Lucro bruto	1.470.741	1.519.159	5.149.983	4.923.333
Despesas comerciais	(733.414)	(678.058)	(1.988.907)	(1.748.433)
Despesas administrativas	(180.352)	(193.655)	(351.740)	(317.246)
Outras receitas (despesas) operacionais	178.311	101.500	313.498	139.185
Lucro operacional antes dos itens não recorrentes	735.286	748.946	3.122.834	2.996.839
Itens não recorrentes	-	-	(976)	-
Lucro operacional	735.286	748.946	3.121.858	2.996.839
Despesas financeiras	(203.540)	(156.066)	(401.374)	(290.583)
Receitas financeiras	101.335	176.239	160.687	207.945
Resultado financeiro, líquido	(102.205)	20.173	(240.687)	(82.638)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.733.796	1.600.517	1.688	360
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.366.877	2.369.636	2.882.859	2.914.561
Imposto de renda e contribuição social	(23.346)	(55.363)	(506.366)	(580.055)
Lucro líquido do período	2.343.531	2.314.273	2.376.493	2.334.506
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.343.531	2.314.273	2.343.531	2.314.273
Participação dos não controladores	-	-	32.962	20.233
Lucro por ação preferencial (básico)	0,79	0,78	0,79	0,78
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,78	0,78	0,78	0,78
Lucro por ação ordinária (básico)	0,72	0,71	0,72	0,71
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,71	0,71	0,71	0,71

Demonstrações interinas do resultado abrangente: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro líquido do período	2.343.531	2.314.273	2.376.493	2.334.506
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(139.951)	(53.399)	(175.065)	(54.726)
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuariais	917	(17.616)	798	(17.616)
Ganhos/(perdas) de participação	(304.851)	-	(304.851)	-
Ajuste mudança nas normas internacionais	-	32.180	-	32.180
Hedges de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)	-	-	-	-
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de hedge)	(148.054)	(33.932)	(149.817)	15.094
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de hedge) e incluído no resultado	(39.003)	(44.393)	(52.410)	(89.614)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de hedge) e outros movimentos	60.741	41.075	58.038	37.270
Total Hedges de fluxo de caixa	(146.316)	(37.250)	(144.189)	(37.250)
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	(590.201)	(76.085)	(623.307)	(77.412)
Resultado abrangente	1.753.330	2.238.188	1.753.186	2.257.094
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.753.330	2.238.188	1.753.330	2.238.188
Participação de não controladores	-	-	(144)	18.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

(em milhares de reais)

Atribuído à participação dos controladores								
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2013	12.187.349	4.768.925	13.254.995	(122.468)	(1.225.057)	28.863.744	1.060.073	29.923.817
Lucro líquido do período	-	-	-	2.343.531	-	2.343.531	32.962	2.376.493
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(139.951)	(139.951)	(35.114)	(175.065)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(146.316)	(146.316)	2.127	(144.189)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	(304.851)	(304.851)	-	(304.851)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	917	917	(119)	798
Total de lucro abrangente	-	-	-	2.343.531	(590.201)	1.753.330	(144)	1.753.186
Aumento de capital	543.184	(373.404)	-	-	-	169.780	-	169.780
Opção de venda de participação em controlada	-	(3.360)	-	-	-	(3.360)	-	(3.360)
Dividendos	-	-	(1.854.010)	-	-	(1.854.010)	(269)	(1.854.279)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(261.128)	-	(261.128)	-	(261.128)
Pagamento baseados em ações	-	35.556	-	-	-	35.556	-	35.556
Ações em tesouraria	-	(16.300)	-	-	-	(16.300)	-	(16.300)
Saldo em 31 de março de 2013	12.730.533	4.411.417	11.400.985	1.959.935	(1.815.258)	28.687.612	1.059.660	29.747.272

Atribuído à participação dos controladores								
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2012	8.303.936	7.030.058	12.581.184	-	(2.303.858)	25.611.320	217.525	25.828.845
Lucro líquido do período	-	-	-	2.314.273	-	2.314.273	20.233	2.334.506
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ajuste mudança nas normas internacionais	-	-	-	-	32.180	32.180	-	32.180
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(53.399)	(53.399)	(1.527)	(54.926)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(37.250)	(37.250)	-	(37.250)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	(17.616)	(17.616)	-	(17.616)
Total de lucro abrangente	-	-	-	2.314.273	(76.085)	2.238.188	18.906	2.257.094
Aumento de capital	17.472	(11.527)	-	-	-	5.945	-	5.945
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(585.691)	-	(585.691)	-	(585.691)
Pagamento baseados em ações	-	24.458	-	-	-	24.458	-	24.458
Constituição de reservas - destinações:								
Ações em tesouraria	-	197	-	-	-	197	-	197
Outros	-	-	-	14.969	-	14.969	(981)	13.988
Saldo em 31 de março de 2012	8.321.408	7.043.186	12.581.184	1.743.551	(2.379.943)	27.309.386	235.450	27.544.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos fluxos de caixa:
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro líquido do período	2.343.531	2.314.273	2.376.493	2.334.506
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	233.065	194.515	476.150	379.125
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	17.387	12.567	40.347	32.636
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	25.450	16.681	48.579	47.749
Resultado financeiro líquido	102.205	(20.173)	240.687	82.638
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	184	(1.155)	4.634	2.705
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-	425	-	425
Despesa com pagamentos baseados em ações	27.589	21.102	42.926	33.129
Despesa com imposto de renda e contribuição social	23.346	55.363	506.366	580.055
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(1.733.796)	(1.600.517)	(1.688)	(360)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(52.033)	(43.280)	(49.587)	(56.972)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	986.928	949.801	3.684.907	3.435.636
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	443.432	838.695	184.691	(35.668)
Redução/(aumento) nos estoques	(230.167)	227.183	(454.019)	(170.908)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.750.252	(1.839.637)	(1.685.827)	(1.970.877)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.950.445	176.042	1.729.752	1.258.183
Juros pagos	(43.492)	(55.864)	(150.471)	(59.273)
Juros recebidos	147.237	19.612	214.496	197.482
Imposto de renda e contribuição social pagos	(383.837)	65.883	(1.061.520)	(689.289)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.670.353	205.673	732.257	707.103
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	(1.988)	7.992	7.413	8.157
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(256.363)	(203.360)	(543.654)	(365.613)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	-	(62.630)	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	428.483	(1.263.825)	78.758	(1.270.543)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-	(426)	(1)	(6.137)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	170.132	(1.459.619)	(520.114)	(1.634.136)
Aumento de capital	156.309	5.945	156.309	5.945
Recompra de ações em tesouraria	(1.513)	(197)	(1.513)	(197)
Proventos de empréstimos	1.006.165	252.054	9.196	706.756
Liquidação de empréstimos	(164.280)	(63.835)	(306.316)	(982.880)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	17.040	37.183	(208.201)	16.921
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	-	(371)	(1.029)
Dividendos (pagos) / recebidos	(5.026.994)	(74.411)	(4.989.171)	(65.502)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(4.013.273)	156.739	(5.340.067)	(319.986)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(1.172.788)	(1.097.207)	(5.127.924)	(1.247.019)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	2.908.014	2.562.911	8.926.042	8.063.935
Efeito de variação cambial	-	-	(132.819)	(110.365)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	1.735.226	1.465.704	3.665.299	6.706.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas	5.692.201	5.524.372	12.229.913	11.373.378
Vendas mercadorias, produtos e serviços	5.689.264	5.515.279	12.051.253	11.296.534
Outras receitas	9.486	10.635	196.896	86.878
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(6.549)	(1.542)	(18.236)	(10.034)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.527.321)	(2.434.748)	(4.342.026)	(3.941.209)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(1.965.833)	(1.827.927)	(2.992.007)	(2.649.761)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(553.416)	(600.132)	(1.333.062)	(1.272.779)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(8.072)	(6.689)	(16.957)	(18.669)
Valor adicionado bruto	3.164.880	3.089.624	7.887.887	7.432.169
Retenções	(228.311)	(186.121)	(459.193)	(360.459)
Depreciação e amortização	(228.311)	(186.121)	(459.193)	(360.459)
Valor adicionado líquido produzido	2.936.569	2.903.503	7.428.694	7.071.710
Valor adicionado recebido em transferência	1.842.115	1.780.673	131.913	177.590
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.733.796	1.600.517	1.688	360
Receitas financeiras	101.335	176.239	160.687	207.945
Outros	6.984	3.917	(30.462)	(30.715)
Valor adicionado total a distribuir	4.778.684	4.684.176	7.560.607	7.249.300
Distribuição do valor adicionado	4.778.684	4.684.176	7.560.607	7.249.300
Pessoal	305.964	249.138	810.886	636.399
Remuneração direta	215.051	170.039	662.410	499.732
Benefícios	34.413	29.923	60.347	56.716
Fundo de garantia por tempo de serviço	11.531	10.471	18.135	16.598
Outros	44.969	38.705	69.994	63.353
Impostos, taxas e contribuições	1.919.917	1.987.972	3.930.189	3.970.049
Federais	676.303	703.506	1.675.053	1.743.807
Estaduais	1.241.344	1.281.496	2.251.497	2.221.356
Municipais	2.270	2.970	3.639	4.886
Remuneração de capitais de terceiros	209.272	132.793	443.039	308.346
Juros	197.588	119.677	402.406	272.943
Aluguéis	11.684	13.116	40.633	35.403
Remuneração de capitais próprios	2.343.531	2.314.273	2.376.493	2.334.506
Juros sobre o capital próprio	261.128	585.690	261.128	585.690
Lucros retidos	2.082.403	1.728.583	2.082.403	1.728.583
Participação não controladores lucros retidos	-	-	32.962	20.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Despesas e receitas financeiras
17.	Imposto de renda e contribuição social
18.	Pagamento baseado em ações
19.	Instrumentos financeiros e riscos
20.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
21.	Contingências
22.	Partes relacionadas

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (referida como “Companhia” ou “Ambev”), com sede em São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

A Companhia mantém contrato com a PepsiCo International Inc. (“PepsiCo”) para engarrafar, vender e distribuir os produtos Pepsi no Brasil e em outros países da América Latina, incluindo Pepsi Cola, 7Up, Lipton Ice Tea, Gatorade e H2OH!.

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA Bolsa de Valores S.A., Mercados e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE por meio de *American Depositary Receipts – ADRs*.

Principal evento ocorrido no período:

A subsidiária CRBS S.A. (“CRBS”) adquiriu, em janeiro de 2013, a totalidade das quotas de emissão das empresas Bemais Distribuidora de Bebidas Ltda., Laguna Distribuidora de Bebidas Ltda., Casa Pinto Ltda. e Poços Beer Distribuidora de Bebidas Ltda, localizadas no Sul de Minas Gerais (Pouso Alegre, Alfenas e Poços de Caldas), por um montante de R\$96.100, reconhecendo um ágio de R\$90.754. A Companhia está em processo de finalização da alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos em conformidade com o CPC 15 e IFRS 3.

Principais eventos ocorridos entre janeiro e março de 2012:

Em março de 2012 a subsidiária CRBS S.A. adquiriu a empresa Lugano Distribuidora de Bebidas Ltda. (ex-Lambert & Cia Ltda.), localizada na região sul do Brasil.

Em janeiro de 2012, dando continuidade ao projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev ocorreram os seguintes eventos: (i) aporte de capital com ativos de distribuição da Ambev em sua subsidiária CRBS S.A. e (ii) incorporação da empresa Morena Distribuidora de Bebidas S.A. pela CRBS S.A.. A companhia está em processo de finalização da alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos em conformidade com o CPC 15 e IFRS 3.

Além disso, a Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”), entidade responsável preponderantemente pela produção de concentrados, necessários no processo de

Notas Explicativas

produção de refrigerantes, chás e isotônicos, adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. (“Lachaise”), que tinha como objeto social, principalmente, a produção de aromas, insumo necessário na produção de concentrados, reduzindo, assim, a necessidade do Grupo de adquirir esse insumo de terceiros. Ato contínuo, a Arosuco, visando à racionalização e simplificação da estrutura societária do Grupo, incorporou a Lachaise.

As demonstrações contábeis interinas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 29 de abril de 2013.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e aprovadas pela CVM, respectivamente. Portanto, nestas demonstrações contábeis interinas de 31 de março de 2013, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2012), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes a caixa (nota 4);
- (c) Contas a receber e demais contas a receber (nota 6);
- (d) Investimentos (nota 9);
- (e) Ativo intangível (nota 11);
- (f) Contas a pagar e demais contas a pagar (nota 13);
- (g) Empréstimos e Financiamentos (nota 14);
- (h) Benefícios a funcionários (nota 16);
- (i) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 24);
- (j) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 25);
- (k) Arrendamento operacional (nota 28);
- (l) Contingências (nota 30);
- (m) Aquisições de subsidiárias (nota 31);
- (n) Companhia do Grupo (nota 31);
- (o) Seguros (nota 34);

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis interinas de 31 de março de 2013, bem como em relação a métodos de cálculos utilizados, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela alteração da moeda funcional de determinadas operações não significativas de maltarias no exterior, prospectivamente, conforme parágrafo 35 do CPC 02(R2) e pelas demonstradas abaixo.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As novas exigências da IFRS com aplicação a partir de 2013 estão resumidas a seguir.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas:

Prevê um modelo único de consolidação e identificação de controle para consolidação de todos os tipos de entidades.

IFRS 11 Entidades de Controle Conjunto:

Elimina a consolidação proporcional em substituição pelo método de equivalência patrimonial.

IFRS 12 Divulgação de Interesse em outras entidades:

Combina e melhora os requerimentos de divulgação relacionados a subsidiárias, entidades de controle conjunto, associadas e entidades não consolidadas.

IFRS 13 Mensuração de Valor Justo:

Não altera ou introduz nenhum novo requerimento para mensurar ativos ou passivos a valor justo, mas permite a mensuração a valor justo de outros itens e determina como divulgar mudanças em valor justo.

IAS 19 Benefícios a funcionários (Revisada em 2011):

As alterações, em decorrência da revisão, que terão impactos mais significativos são:

- Os retornos esperados dos ativos dos planos não serão mais reconhecidos na demonstração do resultado. Os retornos esperados serão substituídos pelo reconhecimento de uma receita financeira na demonstração de resultado que será calculada utilizando a mesma taxa de desconto para mensuração do passivo atuarial.
- O custo dos serviços passados não poderá mais ser diferido e reconhecido pelo período de carência. Em decorrência disso, todos os custos dos serviços passados deverão ser reconhecidos no momento em que a Companhia reconhece efetua algum ajuste ou termina o plano.

Notas Explicativas

Exceto para o IAS 19 (Revisado 2011), as normas acima não têm impacto significativo nas demonstrações financeiras da Ambev na aplicação inicial.

A norma revisada é aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013, com aplicação retrospectiva exigida. Assim, os números apresentados nas demonstrações financeiras de 2012 estão reapresentados abaixo em conformidade com o IAS 19 (Revisado 2011) para fins de comparação.

Assim como na norma em vigor, o IAS 19 (Revisado em 2011) não especifica o grupo de contas na demonstração do resultado da entidade que deveria ser apresentado os juros sobre o déficit ou superávit do plano. Como consequência, a Companhia determinou que, quando o IAS 19 (Revisado 2011) tornar-se obrigatório, os juros sobre o déficit ou superávit do plano serão apresentados como parte do custo financeiro líquido da Companhia. Esta mudança na apresentação está em linha com o IAS 1, o qual permite às entidades fornecer informações desagregadas nas demonstrações de resultados.

Caso o IAS 19 (Revisado 2011) fosse implementado em 2012, a despesa total com planos de pensão antes de impostos teria sido maior em R\$122.468 na controladora e R\$139.489 no consolidado. O impacto é causado principalmente pela mudança no cálculo de retorno dos ativos acima mencionados. Na mesma base, se a Companhia tivesse apresentado os juros sobre o déficit ou superávit do plano separadamente como parte de seu custo financeiro líquido em 31 de dezembro de 2012, o lucro operacional antes dos itens não recorrentes teria sido menor em R\$57.480 e as despesas financeiras teriam sido superior em R\$82.009.

O impacto sobre a obrigação de benefício definido líquido do IAS 19 (Revisado 2011) em 31 de dezembro de 2012 está demonstrado abaixo.

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados:
Exercício e período findos em 31 de março e 31 de dezembro de 2012, respectivamente
(em milhares de reais)

	31/03/2012		31/12/2012	
	Ajustado	Publicado	Ajustado	Publicado
				Controladora
				31/12/2012
Receita líquida	3.012.804	3.012.804	13.044.603	13.044.603
Custo dos produtos vendidos	(1.493.645)	(1.493.645)	(6.295.557)	(6.295.557)
Lucro bruto	1.519.159	1.519.159	6.749.046	6.749.046
Despesas comerciais	(678.058)	(678.058)	(2.626.834)	(2.626.834)
Despesas administrativas	(193.655)	(179.625)	(1.016.791)	(960.671)
Outras receitas (despesas) operacionais	101.500	101.500	783.057	783.057
Lucro operacional antes dos itens não recorrentes	748.946	762.976	3.888.478	3.944.598
Itens não recorrentes	-	-	(3.250)	(3.250)
Lucro operacional	748.946	762.976	3.885.228	3.941.348
Despesas financeiras	(156.066)	(151.579)	(1.386.957)	(1.369.008)
Receitas financeiras	176.239	176.239	459.422	459.422
Resultado financeiro, líquido	20.173	24.660	(927.535)	(909.586)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.600.517	1.614.180	7.699.275	7.747.674
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.369.636	2.401.816	10.656.968	10.779.436
Imposto de renda e contribuição social	(55.363)	(55.363)	(271.370)	(271.370)
Lucro líquido do período/exercício	2.314.273	2.346.453	10.385.598	10.508.066
				Consolidado
				31/12/2012
				31/12/2012
				Publicado
Receita líquida	7.235.714	7.235.714	32.231.027	32.231.027
Custo dos produtos vendidos	(2.312.381)	(2.312.738)	(10.289.748)	(10.291.518)
Lucro bruto	4.923.333	4.922.976	21.941.279	21.939.509
Despesas comerciais	(1.748.433)	(1.747.371)	(7.346.589)	(7.346.589)
Despesas administrativas	(317.246)	(303.611)	(1.605.785)	(1.546.535)
Outras receitas (despesas) operacionais	139.185	139.185	863.991	863.991
Lucro operacional antes dos itens não recorrentes	2.996.839	3.011.179	13.852.896	13.910.376
Itens não recorrentes	-	-	(50.378)	(50.378)
Lucro operacional	2.996.839	3.011.179	13.802.518	13.859.998
Despesas financeiras	(290.583)	(267.942)	(1.556.440)	(1.474.431)
Receitas financeiras	207.945	207.945	661.617	661.617
Resultado financeiro, líquido	(82.638)	(59.997)	(894.823)	(812.814)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	360	360	481	481
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.914.561	2.951.542	12.908.176	13.047.665
Imposto de renda e contribuição social	(580.055)	(584.856)	(2.388.089)	(2.405.110)
Lucro líquido do período/exercício	2.334.506	2.366.686	10.520.087	10.642.555
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.314.273	2.346.453	10.385.598	10.508.066
Participação dos não controladores	20.233	20.233	134.489	134.489

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais: Em 31 de dezembro de 2012

Não houve impacto no patrimônio líquido e passivo não circulante.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis com início em 1º de janeiro de 2013 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante				
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	19.799	263.625	359.591	291.183
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	185.424	-	185.424
	19.799	449.049	359.591	476.607
Ativo não circulante				
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	-	156.337	187.943
Títulos mantidos até o vencimento	61.134	57.369	83.196	61.436
	61.134	57.369	239.533	249.379

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação

Em geral, investimentos em títulos de dívida com vencimento original acima de 3 (três) meses e prazo remanescente menor que 1 (um) ano são classificados como investimento de curto prazo. Investimentos com vencimento acima de um ano podem ser classificados como investimento de curto prazo baseado na natureza de alta liquidez e representam caixa utilizado para operações correntes da Companhia.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão apresentados em “atividades de investimentos” na demonstração do fluxo de caixa. As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como resultado financeiro líquido na demonstração do resultado do exercício (nota explicativa 16 - *Despesas e receitas financeiras*).

Títulos patrimoniais disponíveis para venda

O montante de R\$156.337 (R\$187.943 em 31 de dezembro de 2012) classificado no ativo não circulante como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2013 é referente à operação realizada em 20 de outubro de 2010, na qual a Ambev e a Cervecería Regional S.A. (“Cervecería Regional”) combinaram seus negócios na Venezuela, sendo que os controladores da Cervecería Regional passaram a deter uma participação de 85% no

Notas Explicativas

novo negócio e a Ambev os 15% restantes, registrado ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição e ajustado por variação cambial, líquido de redução do valor recuperável do ativo. Em março de 2013 a Companhia registrou uma perda no resultado por *impairment* neste ativo financeiro de R\$28.728 em decorrência da desvalorização cambial naquele país.

5. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos acabados	377.854	269.519	910.501	697.966
Produtos em elaboração	92.889	81.121	208.867	204.455
Matérias-primas	708.538	635.479	1.337.576	1.195.153
Materiais de produção	19.657	18.818	64.591	59.470
Almoarifado e outros	121.779	118.092	247.946	248.660
Adiantamentos	63.059	43.183	124.343	88.346
Provisão para perdas	(10.738)	(12.503)	(22.645)	(27.709)
	1.373.038	1.153.709	2.871.179	2.466.341

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado na Controladora foi de R\$10.838 em 31 de março de 2013 (R\$11.025 em 31 de março de 2012) e no Consolidado R\$22.112 (R\$22.607 em 31 de março de 2012).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, as alíquotas, incluindo as aplicáveis para distribuição de dividendos, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	de 5% a 26%

Notas Explicativas

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	28.930	-	28.930	27.284	-	27.284
Derivativos	315.473	-	315.473	293.085	-	293.085
Estoques	3.651	-	3.651	4.251	-	4.251
Prejuízos fiscais a utilizar	168.304	-	168.304	22.054	-	22.054
Créditos tributários de reestruturação societária	142.056	-	142.056	229.807	-	229.807
Benefícios a empregados	62.373	-	62.373	106.204	-	106.204
Imobilizado	-	(65.907)	(65.907)	-	(65.458)	(65.458)
Ágio	29.200	-	29.200	29.200	-	29.200
Empréstimos e financiamentos	99.898	-	99.898	120.068	-	120.068
Provisões	176.872	-	176.872	195.564	-	195.564
Outros itens	-	(66.287)	(66.287)	-	(68.917)	(68.917)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.026.787	(132.194)	894.563	1.027.517	(134.375)	893.142
Compensação	(132.194)	132.194	-	(134.375)	134.375	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	894.563	-	894.563	893.142	-	893.142

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	39.536	-	39.536	37.733	-	37.733
Derivativos	316.946	(370)	316.576	294.775	(171)	294.604
Estoques	115.289	-	115.289	115.053	(609)	114.444
Prejuízos fiscais a utilizar	453.812	-	453.812	332.633	-	332.633
Créditos tributários de reestruturação societária	142.056	-	142.056	229.807	-	229.807
Benefícios a empregados	470.856	-	470.856	523.724	-	523.724
Imobilizado	26.678	(288.679)	(262.001)	27.647	(288.249)	(260.602)
Ativo intangível	5.552	(582.679)	(577.127)	5.753	(610.295)	(604.542)
Ágio	29.200	-	29.200	29.200	-	29.200
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(465.152)	(465.152)	-	(413.921)	(413.921)
Empréstimos e financiamentos	66.886	(4.757)	62.129	120.068	(4.419)	115.649
Provisões	273.529	(10.287)	263.242	287.908	(6.103)	281.805
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	105.288	-	105.288	-	(291.165)	(291.165)
Outros itens	12.166	-	12.166	-	(19.197)	(19.197)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.057.794	(1.351.924)	705.870	2.004.301	(1.634.129)	370.172
Compensação	(266.967)	266.967	-	(585.786)	585.786	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.790.827	(1.084.957)	705.870	1.418.515	(1.048.343)	370.172

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 31 de março de 2013 os ativos fiscais diferidos relativos aos prejuízos fiscais tem a seguinte expectativa de realização:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
2013	168.304	22.054	179.451	31.090
2014	-	-	61.411	79.838
2015	-	-	50.164	48.064
A partir de 2016 (i)	-	-	162.786	173.621
	168.304	22.054	453.812	332.633

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Notas Explicativas

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrado como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a aproximadamente R\$935.415 em 31 de março de 2013 (R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2012). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar nessas subsidiárias, totalizam R\$233.670 em 31 de março de 2013 e seu prazo de prescrição é, em média, de 5 anos (R\$331.151 em 31 de dezembro 2012).

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	893.142	370.172
Reconhecido no resultado	(47.537)	262.002
Reconhecido no patrimônio líquido	48.958	73.696
Saldo em 31 de março de 2013	894.563	705.870

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas diretas:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo no início do exercício	34.291.812	28.899.648
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.733.796	1.600.517
Dividendos recebidos e a receber	(3.492)	(540.644)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	(222.530)	(100.256)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	1.649	20.700
Pagamento baseado em ações em controladas	8.561	3.406
Aumento de capital em controladas	-	63.875
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	-	13.663
Outros	(275.033)	321
Saldo no final do período	35.534.763	29.961.230

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	31/03/2013					Controladora
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	31/12/2012
Custo de aquisição						
Saldo inicial	2.124.036	6.905.640	1.515.313	810.915	11.355.904	10.142.189
Aquisições	-	-	-	270.583	270.583	1.618.324
Alienações	(22)	(64.961)	(83.907)	-	(148.890)	(309.772)
Transferências para outras categorias de ativos	28.332	120.517	37.478	(204.952)	(18.625)	(42.334)
Outros	-	-	-	-	-	(52.503)
Saldo final	2.152.346	6.961.196	1.468.884	876.546	11.458.972	11.355.904
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(853.283)	(3.997.770)	(1.096.335)	-	(5.947.388)	(5.501.931)
Depreciação	(19.351)	(142.547)	(40.288)	-	(202.186)	(747.960)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(7.284)	-	-	(7.284)	(19.808)
Alienações	21	60.937	79.441	-	140.399	296.978
Transferências para outras categorias de ativos	-	(92)	-	-	(92)	(1.501)
Outros	-	451	-	-	451	26.834
Saldo final	(872.613)	(4.086.305)	(1.057.182)	-	(6.016.100)	(5.947.388)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2012	1.270.753	2.907.870	418.978	810.915	5.408.516	5.408.516
31 de março de 2013	1.279.733	2.874.891	411.702	876.546	5.442.872	

	31/03/2013					Consolidado
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	31/12/2012
Custo de aquisição						
Saldo inicial	4.488.978	14.139.613	2.825.966	1.601.521	23.056.078	19.818.381
Efeito de variação cambial	(52.842)	(153.020)	(30.380)	(21.890)	(258.132)	582.016
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	2.590	2.590	721.862
Aquisições	1.712	55.175	2.392	447.898	507.177	2.971.471
Alienações	(1.840)	(121.609)	(101.213)	-	(224.662)	(941.721)
Transferências para outras categorias de ativos	68.666	330.379	14.795	(353.977)	59.863	(97.831)
Outros	-	451	(1.144)	-	(693)	1.900
Saldo final	4.504.674	14.250.989	2.710.416	1.676.142	23.142.221	23.056.078
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.489.346)	(8.169.640)	(1.984.812)	-	(11.643.798)	(10.553.171)
Efeito de variação cambial	13.271	92.672	20.564	-	126.507	(378.608)
Depreciação	(35.992)	(306.591)	(78.258)	-	(420.841)	(1.560.812)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(16.955)	-	-	(16.955)	(56.443)
Alienações	1.694	111.582	99.339	-	212.615	855.779
Transferências para outras categorias de ativos	(7.456)	(68.484)	(3.754)	-	(79.694)	46.144
Outros	-	1.329	(38)	-	1.291	3.313
Saldo final	(1.517.829)	(8.356.087)	(1.946.959)	-	(11.820.875)	(11.643.798)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2012	2.999.632	5.969.973	841.154	1.601.521	11.412.280	11.412.280
31 de março de 2013	2.986.845	5.894.902	763.457	1.676.142	11.321.346	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 11,29% ao ano.

Notas Explicativas

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$20.343 em 31 de março de 2013 (R\$47.772 em 31 de dezembro de 2012).

Os compromissos contratuais para aquisição de imobilizado representam R\$207.485 em 31 de março de 2013 (R\$212.668 em 31 de dezembro de 2012).

9. ÁGIO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	281.858	281.858	19.971.456	17.454.019
Movimentos no período	-	-	(292.746)	2.517.437 ⁽ⁱ⁾
Saldo final	281.858	281.858	19.678.710	19.971.456

(i) A movimentação refere-se substancialmente a aquisição da Cervecaria Nacional Dominicana (CND) durante o exercício de 2012, conforme já apresentado nas demonstrações contábeis anuais.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa:

	Moeda funcional	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
LAN:					
Brasil	BRL	281.858	281.858	685.073	594.262
Equador	USD	-	-	770	770
República Dominicana	DOP	-	-	2.135.362	2.484.679
Perú	PEN	-	-	43.142	44.479
LAS:					
Argentina	ARS	-	-	1.197.559	1.227.366
Bolívia	BOB	-	-	397.968	403.839
Paraguai	PYG	-	-	357.210	342.207
Uruguai	UYU	-	-	84.858	83.917
NA:					
Canadá Holding	BRL ⁽ⁱ⁾	-	-	14.414.448	14.414.448
Canadá Operacional	CAD	-	-	362.320	375.489
		281.858	281.858	19.678.710	19.971.456

(i) Para as aquisições ocorridas anteriores a 1º de janeiro de 2005, os valores dos ágios foram registrados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela data.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) tiver sido alocado deve ser testada anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade. Em 31 de março de 2013, a Companhia não identificou nenhuma indicação de que alguma unidade geradora

Notas Explicativas

de caixa pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste de realização será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa 18 - *Instrumentos financeiros e riscos* divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Passivo circulante				
Empréstimos bancários com garantia	64.268	61.020	68.655	65.170
Empréstimos bancários sem garantia	620.361	602.216	659.239	753.819
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	-	-	100.291	-
Outros empréstimos sem garantia	19.845	13.300	23.346	17.200
Arrendamentos financeiros	-	-	1.279	1.583
	704.474	676.536	852.810	837.772
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários com garantia	178.108	169.493	251.225	243.833
Empréstimos bancários sem garantia	1.107.877	1.246.436	1.317.570	1.462.331
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	303.249	313.993	414.744	429.745
Outros empréstimos sem garantia	140.283	147.382	143.911	151.493
Arrendamentos financeiros	-	-	17.943	18.555
	1.729.517	1.877.304	2.145.393	2.305.957

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 31 de março de 2013, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

11. PROVISÕES

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2013
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Cíveis	22.799	1.299	(1.386)	22.712
Imposto sobre vendas	113.233	2.017	(2.770)	112.480
Imposto de renda	77.951	1.606	(475)	79.082
Trabalhistas	138.820	43.837	(55.786)	126.871
Outros	33.787	2.000	(3.019)	32.768
Total	386.590	50.759	(63.436)	373.913

Notas Explicativas

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	22.712	5.948	5.261	10.719	784
Imposto sobre vendas	112.480	29.455	26.054	53.086	3.885
Imposto de renda	79.082	20.709	18.318	37.324	2.731
Trabalhistas	126.871	33.224	29.388	59.878	4.381
Outros	32.768	8.713	7.709	15.198	1.148
Total	373.913	98.049	86.730	176.205	12.929
Consolidado					
	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2013
Reestruturação					
Reorganização não corrente	4.382	(154)	-	(2.362)	1.866
Contingências					
Cíveis	30.531	(1.010)	1.609	(1.127)	30.003
Imposto sobre vendas	183.643	-	3.587	(3.514)	183.716
Imposto de renda	150.868	(1.737)	2.399	(949)	150.581
Trabalhistas	180.133	(442)	55.495	(68.332)	166.854
Outros	105.971	(2.288)	3.279	(5.844)	101.118
Total contingências	651.146	(5.477)	66.369	(79.766)	632.272
Total provisões	655.528	(5.631)	66.369	(82.128)	634.138
Consolidado					
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação					
Reorganização não corrente	1.866	1.678	188	-	-
Contingências					
Cíveis	30.003	6.713	7.309	14.891	1.090
Imposto sobre vendas	183.716	48.059	42.571	86.740	6.346
Imposto de renda	150.581	26.864	38.824	79.105	5.788
Trabalhistas	166.854	41.843	39.230	79.933	5.848
Outros	101.118	10.700	28.374	57.814	4.230
Total contingências	632.272	134.179	156.308	318.483	23.302
Total provisões	634.138	135.857	156.496	318.483	23.302

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis interinas.

Principais processos com perda provável:

ICMS, IPI, PIS e COFINS

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 31 de março de 2013, os valores relacionados a esses processos são de R\$112.480 (R\$113.233 em 31 de dezembro de 2012) na Controladora e R\$183.716 (R\$183.643 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado.

Notas Explicativas

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em 4.784 processos trabalhistas e que são considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia ou suas subsidiárias como também ex-empregados de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 31 de março de 2013, o valor relacionado a processos trabalhistas na Controladora e Consolidado é de R\$126.871 e R\$166.854, respectivamente (R\$138.820 e R\$180.133 em 31 de dezembro de 2012).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 20 - *Contingências*.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social (em milhares de ações)

	31/03/2013			31/12/2012
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	1.372.093	1.755.466	3.127.559	3.117.797
Alterações no período	2.347	2.520	4.867	9.762
	1.374.440	1.757.986	3.132.426	3.127.559

Ações em tesouraria (em milhares de ações)

	31/03/2013			31/12/2012
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	166	484	650	608
Alterações no período	(99)	(1)	(100)	42
	67	483	550	650

Nossas ações ordinárias outorgam direito de voto nas assembleias de acionistas. Já nossas ações preferenciais não dão direito a voto (exceto nas hipóteses previstas em lei), porém têm prioridade na restituição de capital em caso de liquidação e fazem jus a um recebimento adicional de 10% sobre os dividendos pagos aos detentores de ações ordinárias. Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 35% dos lucros da Controladora apurados conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

Alterações de capital durante o período de 2013:

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 27 de março de 2013 foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como do artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$25.613, mediante a emissão de 377 mil novas ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente.

Adicionalmente, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 2.521 mil novas ações ordinárias e 1.970 mil novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2013, foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$410.101, dos quais R\$250.764 refere-se à capitalização de 70% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2012, o qual foi proposto em Reunião do Conselho de Administração em 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2013.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2013, foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$107.470, correspondente à capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2012, sem emissão de novas ações.

Diante das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a ser de R\$12.730.533, dividido em 3.132.426 mil ações, sendo 1.757.986 mil ações ordinárias e 1.374.440 mil ações preferenciais.

Alterações de capital durante o período de 2012:

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2012 foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$17.472, mediante a emissão de 330 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$8.303.936 para R\$8.321.408, dividido em 3.118.128 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.366.992 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

(b) Capital autorizado

Sem necessidade de reforma estatutária, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital até o limite de 3.500.000 mil ações, mediante deliberação do Conselho de

Notas Explicativas

Administração que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão, determinando também se o capital acionário será aumentado por meio de colocação pública ou privada.

(c) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Eventos ocorridos durante o período de 2013:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	ON	0,5680	996.830
RCA	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	PN	0,6248	857.180
						1.854.010 (i)
RCA	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	ON	0,0800	140.398
RCA	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	PN	0,0880	120.730
						261.128

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2012.

Eventos ocorridos durante o período de 2012:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	ON	0,6000	1.050.375
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	PN	0,6600	901.928
						1.952.303 (i)
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	ON	0,1800	315.113
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	PN	0,1980	270.578
						585.691

(i) O valor de dividendos refere-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício, o qual foi deduzido do lucro do exercício de 2011.

Reservas de lucros

(d) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

Notas Explicativas

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(e) Reserva de investimento

A reserva de investimento refere-se à destinação de lucros, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(f) Dividendos propostos e dividendos adicionais propostos

As reservas de dividendos propostos e dividendos adicionais propostos têm como objetivo segregar os dividendos a serem distribuídos nos termos no exercício seguinte.

(g) Reservas de *hedge*

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – nota explicativa 18 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(h) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

(i) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(j) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$26.907 e R\$21.102 na Controladora e R\$42.006 e R\$33.129 no Consolidado em 31 de março de 2013 e 2012, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

(k) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

Notas Explicativas

Movimentação das ações em tesouraria em milhares de reais para os exercícios findos em	31/03/2013	31/03/2012
No início do período	(3.875)	2.750
Recompra de ações do Plano	(1.513)	(197)
Transferência de ações para executivos	9.424	(1.638)
Plano de ações	-	759
No final do período	4.036	1.674

(I) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (“Confaz”).

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

Controladora	31/03/2013	31/03/2012
ICMS	106.596	59.532
IR	-	3.439
	106.596	62.971
Consolidado		
ICMS	156.480	89.743
IR	30.956	26.792
	187.436	116.535

Notas Explicativas

(em) Outras reservas

	Reservas de capital					Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes					
	Prêmio na emissão de ações	Prêmio na subscrição de ações	Reserva na reserva de ações	Outros reservas de capital	Total	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Inventos finais	Dividendos adicionais propostos	Total	Reserva de comércio	Índice de flúo de caixa	Ganhos/(perdas) de participações	Combinação de negócios	Ganhos/ perdas atuais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	8.23F	4.983.174	(609.813)	54.048	(163.144)	4.768.92F	9.748.240	208.832	1.427.308	1.878.59F	13.2F.499F	(119.788)	86.936	(6.213)	156.091	(1.22F.087)
<i>Resultado abrangente:</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(129.921)	-	-	-	-	(129.921)
<i>Índice de flúo de caixa:</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.316)	-	-	-	-	(146.316)
<i>Ganhos / (perda) de participação</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(304.831)	-	-	-	(304.831)
<i>Ganhos / (perda) atuais</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	917	917
Total de lucros abrangente	-	-	-	(15.169)	-	(373.800)	-	-	-	-	(139.951)	(146.316)	(304.831)	-	917	(690.201)
<i>Aumento de capital</i>	-	-	-	(32.250)	-	(32.250)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Pagamentos baseados em ações</i>	-	-	-	(3.260)	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Dividendos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.854.010)	(1.854.010)	-	-	-	-	-	-
<i>Pagamentos baseados em controlada</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ações em tesouraria</i>	7.911	-	-	35.556	(24.211)	35.556	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2013	40.936	8.23F	4.983.174	(971.488)	(187.36F)	4.411.417	9.748.240	208.832	1.427.308	16.58F	11.400.98F	(259.739)	(69.380)	(310.864)	156.091	(1.181F.288)

	Reservas de capital					Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes					
	Prêmio na emissão de ações	Prêmio na subscrição de ações	Reserva na reserva de ações	Outros reservas de capital	Total	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Inventos finais	Dividendos adicionais propostos	Total	Reserva de comércio	Índice de flúo de caixa	Ganhos/(perdas) de participações	Combinação de negócios	Ganhos/ perdas atuais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	2.750	8.23F	4.983.1856	1.740.9F7	(140.11F)	7.030.068	10.643.510	208.832	1.030.977	697.86F	12.881.184	(997.02F)	46.304	1.473	(1.354610)	(2.303.888)
<i>Resultado abrangente:</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.180
<i>Índice de flúo de caixa:</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.399)	-	-	-	(53.399)
<i>Ganhos / (perda) na conversão de opções no exterior</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.250)	-	-	-	(37.250)
<i>Ganhos / (perda) atuais</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.616)	(17.616)
Total de lucros abrangente	-	-	-	(11.627)	-	(11.627)	-	-	-	-	(63.399)	(37.250)	-	-	14.844	(76.08F)
<i>Aumento de capital</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Pagamentos baseados em ações</i>	-	-	-	24.458	-	24.458	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ações em tesouraria</i>	(1.076)	-	-	-	1.273	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	1.674	8.23F	4.983.1856	1.740.9F7	(138.842)	7.043.186	10.643.510	208.832	1.030.977	697.86F	12.881.184	(1.059.424)	9.064	1.473	(1.340.046)	(2.379.943)

Notas Explicativas

Notas Explicativas

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigeNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev utiliza indicadores de desempenho, como lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT ajustado) e lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA ajustado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

A partir de 1º de Janeiro de 2013, a empresa transferiu a responsabilidade pela gestão do Equador e Peru para a Zona América Latina - Sul. Estes países eram previamente reportados na Zona América Latina - Norte. As informações de 2012 para América Latina - Sul e América Latina - Norte foram ajustadas para fins de comparação.

Notas Explicativas

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (G)		América Latina - sul (G)		Canadá		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Volume	28.285	29.411	9.826	10.945	1.819	1.874	39.930	42.230
Receita Líquida	5.225.325	4.965.877	1.745.266	1.540.845	802.215	728.992	7.772.806	7.235.714
Curto dos produtos vendidos	(1.749.251)	(1.514.770)	(635.975)	(590.674)	(237.597)	(206.937)	(2.622.823)	(2.312.381)
Lucro bruto	3.476.074	3.451.107	1.109.291	950.171	564.618	522.055	5.149.983	4.923.333
Despesas comerciais	(1.325.766)	(1.185.488)	(358.560)	(293.499)	(304.581)	(269.446)	(1.988.907)	(1.748.433)
Despesas administrativas	(254.883)	(238.485)	(49.755)	(46.249)	(47.102)	(32.511)	(351.740)	(317.246)
Outras receitas (despesas) operacionais	321.753	147.021	(8.602)	(8.004)	347	168	313.498	139.185
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.217.178	2.174.155	692.374	602.419	213.282	220.266	3.122.834	2.996.839
Itens não recorrentes	(976)	-	-	-	-	-	(976)	-
Lucro operacional (EBIT)	2.216.202	2.174.155	692.374	602.419	213.282	220.266	3.121.858	2.996.839
Resultado financeiro líquido	(187.434)	(57.303)	(41.213)	(2.993)	(12.040)	(22.342)	(240.687)	(82.638)
Participação no resultado das coligadas	1.293	-	-	-	395	360	1.688	360
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.030.061	2.116.852	651.161	599.426	201.637	198.284	2.882.859	2.914.561
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(268.023)	(341.913)	(210.466)	(177.999)	(27.877)	(60.143)	(506.366)	(580.055)
Lucro líquido do período	1.762.038	1.774.939	440.695	421.427	173.760	138.141	2.376.493	2.334.506
EBITDA ajustado	2.567.710	2.443.636	784.930	684.646	246.344	247.683	3.598.984	3.375.965
Itens não recorrentes	(976)	-	-	-	-	-	(976)	-
Depreciação, amortização de impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(350.532)	(269.481)	(92.556)	(82.227)	(33.062)	(27.417)	(476.150)	(379.125)
Resultado financeiro líquido	(187.434)	(57.303)	(41.213)	(2.993)	(12.040)	(22.342)	(240.687)	(82.638)
Participação no resultado das coligadas	1.293	-	-	-	395	360	1.688	360
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(268.023)	(341.913)	(210.466)	(177.999)	(27.877)	(60.143)	(506.366)	(580.055)
Lucro líquido do período	1.762.038	1.774.939	440.695	421.427	173.760	138.141	2.376.493	2.334.506
Margem EBITDA ajustado em %	49,1%	49,2%	45,0%	44,4%	30,7%	34,0%	46,3%	46,7%
Aquisição de imobilizado/intangível	468.144	304.236	71.817	73.480	22.515	16.200	562.476	393.916
Adição/Reversão provisões	49.638	36.501	402	1.250	-	9.196	50.040	46.947
Média de funcionários em tempo integral	36.056	31.981	10.621	10.059	4.540	4.554	51.217	46.594
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos do segmento	18.896.312	19.159.354	7.237.957	7.609.711	17.206.541	17.301.943	43.340.810	44.071.008
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.580.972)	(1.884.566)
Ativos não segmentados	-	-	-	-	-	-	6.968.732	11.973.327
Total do ativo							48.728.570	54.159.769
Passivos do segmento	9.823.059	14.651.098	2.908.135	3.642.076	2.470.242	2.490.474	15.201.436	20.783.648
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.580.972)	(1.884.566)
Passivos não segmentados	-	-	-	-	-	-	35.108.106	35.260.687
Total do passivo							48.728.570	54.159.769

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Guatemala e República Dominicana).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

Notas Explicativas

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Volume	20.786	21.908	7.499	7.503	28.285	29.411
Receita Líquida	4.334.171	4.170.211	891.154	795.666	5.225.325	4.965.877
Custo dos produtos vendidos	(1.296.444)	(1.144.955)	(452.807)	(369.811)	(1.749.251)	(1.514.766)
Lucro bruto	3.037.727	3.025.256	438.347	425.855	3.476.074	3.451.111
Despesas comerciais	(1.134.777)	(1.011.632)	(190.989)	(173.856)	(1.325.766)	(1.185.488)
Despesas administrativas	(229.338)	(215.844)	(25.545)	(22.686)	(254.883)	(238.530)
Outras receitas (despesas) operacionais	265.058	116.049	56.695	30.972	321.753	147.021
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.938.670	1.913.829	278.508	260.285	2.217.178	2.174.114
Itens não recorrentes	(727)	-	(249)	-	(976)	-
Lucro operacional (EBIT)	1.937.943	1.913.829	278.259	260.285	2.216.202	2.174.114
Resultado financeiro líquido	(187.434)	(57.303)	-	-	(187.434)	(57.303)
Participação no resultado das coligadas	1.293	-	-	-	1.293	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.751.802	1.856.525	278.259	260.285	2.030.061	2.116.811
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(268.023)	(341.913)	-	-	(268.023)	(341.913)
Lucro líquido do período	1.483.779	1.514.612	278.259	260.285	1.762.038	1.774.898
EBITDA ajustado	2.218.876	2.124.270	348.834	319.326	2.567.710	2.443.595
Itens não recorrentes	(727)	-	(249)	-	(976)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(280.206)	(210.441)	(70.326)	(59.040)	(350.532)	(269.481)
Resultado financeiro líquido	(187.434)	(57.303)	-	-	(187.434)	(57.303)
Participação no resultado das coligadas	1.293	-	-	-	1.293	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(268.023)	(341.913)	-	-	(268.023)	(341.913)
Lucro líquido do período	1.483.779	1.514.612	278.259	260.285	1.762.038	1.774.898
Margem EBITDA ajustado em %	51,2%	50,9%	39,1%	40,1%	49,1%	49,2%

(Em milhares de reais)	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Volume	19.817	21.585	7.221	7.260	27.038	28.845
Receita Líquida	4.123.135	4.133.640	822.682	772.705	4.945.817	4.906.345
Custo dos produtos vendidos	(1.219.417)	(1.123.944)	(397.643)	(353.663)	(1.617.060)	(1.477.607)
Lucro bruto	2.903.718	3.009.696	425.039	419.042	3.328.757	3.428.738
Despesas comerciais	(1.068.792)	(985.876)	(170.104)	(160.300)	(1.238.896)	(1.146.176)
Despesas administrativas	(215.184)	(211.470)	(19.870)	(19.563)	(235.054)	(231.033)
Outras receitas (despesas) operacionais	272.461	116.992	54.553	30.963	327.014	147.955
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.892.203	1.929.342	289.618	270.142	2.181.821	2.199.484
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.892.203	1.929.342	289.618	270.142	2.181.821	2.199.484
Resultado financeiro líquido	(177.114)	(48.412)	-	-	(177.114)	(48.412)
Participação no resultado das coligadas	1.293	-	-	-	1.293	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.716.382	1.880.930	289.618	270.142	2.006.000	2.151.072
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(260.094)	(341.494)	-	-	(260.094)	(341.494)
Lucro líquido do período	1.456.288	1.539.436	289.618	270.142	1.745.906	1.809.578
EBITDA ajustado	2.148.537	2.135.547	351.360	324.933	2.499.897	2.460.480
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(256.334)	(206.205)	(61.742)	(54.791)	(318.076)	(260.996)
Resultado financeiro líquido	(177.114)	(48.412)	-	-	(177.114)	(48.412)
Participação no resultado das coligadas	1.293	-	-	-	1.293	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(260.094)	(341.494)	-	-	(260.094)	(341.494)
Lucro líquido do período	1.456.288	1.539.436	289.618	270.142	1.745.906	1.809.578
Margem EBITDA ajustado em %	52,1%	51,7%	42,7%	42,1%	50,5%	50,1%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Volume	969	323	278	243	1.247	566
Receita Líquida	211.036	36.571	68.472	22.961	279.508	59.532
Custo dos produtos vendidos	(77.027)	(21.011)	(55.164)	(16.148)	(132.191)	(37.159)
Lucro bruto	134.009	15.560	13.308	6.813	147.317	22.373
Despesas comerciais	(65.985)	(25.756)	(20.885)	(13.556)	(86.870)	(39.312)
Despesas administrativas	(14.154)	(4.374)	(5.675)	(3.123)	(19.829)	(7.497)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.403)	(943)	2.142	9	(5.261)	(934)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	46.467	(15.513)	(11.110)	(9.857)	35.357	(25.370)
Itens não recorrentes	(727)	-	(249)	-	(976)	-
Lucro operacional (EBIT)	45.740	(15.513)	(11.359)	(9.857)	34.381	(25.370)
Resultado financeiro líquido	(10.320)	(8.892)	-	-	(10.320)	(8.892)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.420	(24.405)	(11.359)	(9.857)	24.061	(34.262)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(7.929)	(419)	-	-	(7.929)	(419)
Lucro líquido do período	27.491	(24.824)	(11.359)	(9.857)	16.132	(34.681)
EBITDA ajustado	70.339	(11.277)	(2.526)	(5.607)	67.813	(16.885)
Itens não recorrentes	(727)	-	(249)	-	(976)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(23.872)	(4.236)	(8.584)	(4.249)	(32.456)	(8.485)
Resultado financeiro líquido	(10.320)	(8.892)	-	-	(10.320)	(8.892)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(7.929)	(419)	-	-	(7.929)	(419)
Lucro líquido do período	27.491	(24.824)	(11.359)	(9.857)	16.132	(34.681)
Margem EBITDA ajustado em %	33,3%	-30,8%	-3,7%	-24,4%	24,3%	-28,4%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Volume	5.891	6.473	3.935	4.472	9.826	10.945
Receita Líquida	1.262.398	1.079.293	482.868	461.552	1.745.266	1.540.845
Custo dos produtos vendidos	(351.929)	(311.567)	(284.046)	(279.107)	(635.975)	(590.674)
Lucro bruto	910.469	767.726	198.822	182.445	1.109.291	950.171
Despesas comerciais	(232.597)	(188.096)	(125.963)	(105.403)	(338.560)	(293.499)
Despesas administrativas	(35.249)	(36.893)	(14.506)	(9.356)	(49.755)	(46.249)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.771)	(7.654)	(1.831)	(350)	(8.602)	(8.004)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	635.852	535.083	56.522	67.336	692.374	602.419
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	635.852	535.083	56.522	67.336	692.374	602.419
Resultado financeiro líquido	(40.712)	(3.979)	(501)	986	(41.213)	(2.993)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	595.140	531.104	56.021	68.322	651.161	599.426
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(209.952)	(177.529)	(514)	(470)	(210.466)	(177.999)
Lucro líquido do período	385.188	353.575	55.507	67.852	440.695	421.427
EBITDA ajustado	706.652	597.185	78.278	87.462	784.930	684.647
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(70.800)	(62.102)	(21.756)	(20.126)	(92.556)	(82.228)
Resultado financeiro líquido	(40.712)	(3.979)	(501)	986	(41.213)	(2.993)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(209.952)	(177.529)	(514)	(470)	(210.466)	(177.999)
Lucro líquido do período	385.188	353.575	55.507	67.852	440.695	421.427
Margem EBITDA ajustado em %	56,0%	55,3%	16,2%	18,9%	45,0%	44,4%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá	
	31/03/2013 Cerveja	31/03/2012 Cerveja
Volume	1.819	1.874
Receita Líquida	802.215	728.992
Custo dos produtos vendidos	(237.597)	(206.937)
Lucro bruto	564.618	522.055
Despesas comerciais	(304.581)	(269.446)
Despesas administrativas	(47.102)	(32.511)
Outras receitas (despesas) operacionais	347	168
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	213.282	220.266
Itens não recorrentes	-	-
Lucro operacional (EBIT)	213.282	220.266
Resultado financeiro líquido	(12.040)	(22.342)
Participação no resultado das coligadas	395	360
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	201.637	198.284
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(27.877)	(60.143)
Lucro líquido do período	173.760	138.141
EBITDA ajustado	246.344	247.683
Itens não recorrentes	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(33.062)	(27.417)
Resultado financeiro líquido	(12.040)	(22.342)
Participação no resultado das coligadas	395	360
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(27.877)	(60.143)
Lucro líquido do período	173.760	138.141
Margem EBITDA ajustado em %	30,7%	34,0%

14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de vendas e ou serviços	6.031.510	6.200.353	15.351.063	14.441.216
Deduções da receita bruta	(2.955.010)	(3.187.549)	(7.578.257)	(7.205.502)
	3.076.500	3.012.804	7.772.806	7.235.714

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separadamente identificáveis.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	179.118	83.264	324.937	128.548
(Adições)/reversões de provisões	(784)	2.519	(35)	(728)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(184)	730	(4.634)	(3.130)
Receita de aluguéis	219	-	1.107	590
Outras receitas (despesas) operacionais	(58)	14.987	(7.877)	13.905
	178.311	101.500	313.498	139.185

Notas Explicativas

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

Durante o primeiro trimestre de 2013 a Companhia reavaliou a taxa de desconto utilizada para mensuração do subsídio em empréstimos governamentais, em conformidade com seu custo de captação externo.

16. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Despesas com juros	(52.874)	(67.513)	(136.914)	(82.840)
Juros capitalizados	14.220	22.098	18.823	28.305
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(4.670)	(4.487)	(21.509)	(22.641)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(74.310)	(60.543)	(88.288)	(132.343)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(309)	-	(5.419)	-
Juros sobre contingências	(13.089)	(4.942)	(17.758)	(6.663)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(37.894)	-	-	200
Variação cambial	(6.782)	-	(61.816)	(9.335)
Impostos sobre transações financeiras	(4.405)	(21.271)	(27.409)	(39.473)
Despesas com fiança bancária	(18.744)	(14.762)	(19.281)	(15.052)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(4.683)	(4.646)	(41.803)	(10.741)
	(203.540)	(156.066)	(401.374)	(290.583)

O aumento em outros custos financeiros está relacionado, principalmente, a um *impairment* reconhecido no investimento na Venezuela em decorrência da desvalorização da moeda naquele país.

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a nota explicativa 18 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

Despesas com Juros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(47.967)	(72.851)	(69.492)	(85.169)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	(62.156)	-
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	-	862	3.046	625
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	3.405	4.476	(8.312)	4.476
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	(8.312)	-	-	(5.370)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	-	-	-	2.598
	(52.874)	(67.513)	(136.914)	(82.840)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas Financeiras				
Receita de juros	30.428	33.741	78.716	73.633
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	58.712	90.317	56.918	102.838
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	-	1.112	-	1.241
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	9.944	21.772	21.608	27.219
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	27.315	-	200
Variação cambial	-	673	-	-
Outros resultados financeiros	2.251	1.309	3.445	2.794
	101.335	176.239	160.687	207.945

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas de Juros				
Caixa e equivalentes a caixa	24.125	26.561	61.907	70.208
Aplicação financeira em título para negociação	6.303	7.180	16.809	3.425
	30.428	33.741	78.716	73.633

O resultado líquido do *hedge* operacional, do *hedge* de investimento e do *hedge* fiscal que foi reconhecido diretamente no resultado abrangente está demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(148.054)	(33.932)	(149.817)	15.094
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(59.003)	(44.393)	(52.410)	(89.614)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	60.741	41.075	58.038	37.270
	(146.316)	(37.250)	(144.189)	(37.250)
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	54.363	49.298	54.363	49.298

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Imposto de renda e contribuição social corrente	24.191	59.498	(768.368)	(778.640)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(193.787)	(218.237)	140.875	91.083
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	146.250	103.376	121.127	107.502
Total do imposto de renda diferido	(47.537)	(114.861)	262.002	198.585
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(23.346)	(55.363)	(506.366)	(580.055)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.366.877	2.369.636	2.882.859	2.914.561
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	(3.587)	-	(99.863)	(94.533)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(106.596)	(59.532)	(156.480)	(89.743)
Participação nos resultados de controladas	(1.733.796)	(1.600.517)	(1.688)	(360)
Despesas não dedutíveis	46.239	11.837	19.964	89.758
	569.137	721.424	2.644.792	2.819.683
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	32,79%	32,65%
Impostos – alíquota nominal	(193.507)	(245.284)	(867.272)	(920.626)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	908	4.570	32.050	27.390
Juros sobre capital próprio dedutíveis	123.421	137.339	124.612	137.339
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	30.106	30.106	62.607	30.188
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(5.437)	(3.706)	(13.096)	(12.364)
Outros com tributação reduzida	21.163	21.612	154.733	158.018
	(23.346)	(55.363)	(506.366)	(580.055)
Alíquota efetiva de impostos	0,99%	2,34%	17,56%	19,90%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) benefício fiscal referente à amortização do ágio na aquisição da empresa Cerveceria Dominicana S.A.; e (b) aumento do resultado em companhias que possuem alíquota média de imposto inferior a 34%, os quais foram parcialmente compensados pela redução nos incentivos regionais de imposto de renda; (c) redução da despesa de juros sobre capital próprio.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

18. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Diferentes programas de ações e opções permitem que os executivos recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de Hull.

Para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas em anos anteriores foram modificadas durante 2012, onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e compensadas pela emissão de 69 mil opções em 2012, representando o valor econômico da proteção de dividendos eliminadas. Como não houve alteração entre o justo valor do prêmio original imediatamente antes da modificação e do valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

Notas Explicativas

Em 2013 não foram emitidas opções. O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2012 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	31/12/2012 (i)
Valor justo das opções concedidas	27,88
Preço da ação	85,26
Preço de exercício	85,26
Estimativa de volatilidade	33,0%
Carência (em anos)	4
Estimativa de dividendos	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	2,1% à 11,2% (ii)

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1º de janeiro	28.783	29.562
Opções outorgadas durante o período	-	3.103
Opções exercidas durante o período	(316)	(2.500)
Opções canceladas durante o período	(84)	(1.382)
Opções em aberto no final do período	28.383	28.783

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$9,79 (R\$11,52 em 31 de dezembro de 2012) até R\$89,20 (R\$89,20 em 31 de dezembro de 2012) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 7,87 anos (8,15 anos em 31 de dezembro de 2012).

Das 28.382 opções em aberto (28.783 em 31 de dezembro de 2012), 4.825 são exercíveis em 31 de março de 2013 (5.042 em 31 de dezembro de 2012).

O preço médio de exercício ponderado das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	31/03/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1o. de janeiro	36,16	29,87
Opções outorgadas durante o período	-	85,73
Opções canceladas durante o período	23,79	13,93
Opções exercidas durante o período	22,07	14,12
Opções em aberto no final do período	35,37	36,16
Opções exercíveis no final do período	17,92	18,96

Para as opções exercidas durante o período de 2013, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$87,24.

Notas Explicativas

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frentes às outorgas concedidas nos Programas.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o Beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o Beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”). Neste novo modelo, o exercício das opções não está condicionado ao atendimento de metas de desempenho da Companhia.

O Programa 2010.2 contemplou os dois tipos de outorga descritos acima (Outorga 1 e 2), o Programa 2011.1 contemplou somente a Outorga 1 e os Programas 2010.3 e 2011.2 contemplaram somente a Outorga 2.

Durante o período, a Ambev emitiu 829 mil (967 mil em 2012) unidades de ações diferidas. Estas unidades de ações diferidas são valorizadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$74.144 (R\$46.848 em 2012), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2013	31/12/2012
Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro	2.306	1.392
Novas ações diferidas durante o período	829	967
Ações diferidas canceladas durante o período	1	(53)
Ações diferidas em aberto no final do período	3.136	2.306

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2013.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$27.589 e R\$21.102 na Controladora e R\$42.926 e R\$33.129 no Consolidado em 31 de março de 2013 e 2012, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

Notas Explicativas

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

1.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco em moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de hedge operacional para operações cuja

Notas Explicativas

expectativa de realização é provável. A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de moeda estrangeira em 31 de março de 2013, sendo que a exposição apresentada pode variar de dez a quatorze meses, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiros da Companhia. Valores positivos indicam que a Companhia está com a posição *long* (entradas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas, enquanto valores negativos indicam que a Companhia está na posição *short* (saídas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas. A segunda moeda dos pares de moeda listada é a moeda funcional da subsidiária relacionada.

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano / Peso Argentino	(602.509)	602.509	-	(610.700)	610.700	-
Dólar Americano / Real Brasileiro	(2.556.418)	2.556.418	-	(3.141.779)	3.141.779	-
Dólar Americano / Soles Peruanos	(132.519)	132.519	-	(157.193)	157.193	-
Euro / Real Brasileiro	(168.692)	168.692	-	(132.317)	132.317	-
	(3.460.138)	3.460.138	-	(4.041.989)	4.041.989	-

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano / Dólar Canadense	(317.451)	317.451	-	(378.573)	378.573	-
Dólar Americano / Guaraní Paraguai	(92.665)	92.665	-	(129.607)	129.607	-
Dólar Americano / Peso Argentino	(602.509)	602.509	-	(612.969)	612.969	-
Dólar Americano / Peso Boliviano	(134.809)	134.809	-	(142.170)	142.170	-
Dólar Americano / Peso Chileno	(83.363)	83.363	-	(90.948)	90.948	-
Dólar Americano / Peso Dominicano	(30.207)	30.207	-	(30.653)	30.653	-
Dólar Americano / Peso Uruguaio	(61.461)	61.461	-	(62.368)	62.368	-
Dólar Americano / Real Brasileiro	(2.556.418)	2.556.418	-	(3.141.779)	3.141.779	-
Dólar Americano / Soles Peruanos	(132.519)	132.519	-	(157.193)	157.193	-
Euro / Dólar Canadense	(63.707)	63.707	-	(62.622)	62.622	-
Euro / Real Brasileiro	(168.692)	168.692	-	(132.317)	132.317	-
Libra Esterlina / Dólar Canadense	(19.399)	19.399	-	(22.104)	22.104	-
	(4.263.200)	4.263.200	-	(4.963.303)	4.963.303	-

Em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira em atividades operacionais

As posições líquidas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional por meio do uso de derivativos. A estratégia da Ambev é minimizar as posições em aberto para com o mercado, reduzindo assim qualquer exposição operacional a flutuação da moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de hedge para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estes derivativos foram devidamente classificados como hedge de investimento líquido e registrados na demonstração do resultado abrangente na rubrica Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior.

1.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de hedge de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revisto periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre Bonds (risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real)

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300.000, que tem juros de 9,5%, pagos semestralmente e com vencimento final em julho de 2017.

A Ambev contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros dos títulos de 2017. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de valor justo.

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em Real)

A Ambev investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo, com as mudanças registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A tabela a seguir demonstra a estrutura de dívida, antes e após o hedge, segregada por moeda pela qual a dívida é designada, assim como as taxas de juros das respectivas operações.

Notas Explicativas

	Controladora							
	31/03/2013				31/12/2012			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,1%	1.495.625	7,1%	2.146.513	6,8%	1.527.230	6,9%	2.211.289
Dólar Americano	1,8%	347.638	0,0%	-	1,8%	370.067	0,0%	-
Taxa de juros pós-fixado		1.843.263		2.146.513		1.897.297		2.211.289
Real Brasileiro	6,8%	590.728	4,1%	287.478	6,6%	656.543	5,3%	342.551
Taxa de juros pré-fixado		590.728		287.478		656.543		342.551

	Consolidado							
	31/03/2013				31/12/2012			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,1%	1.498.465	7,1%	2.149.355	6,8%	1.527.230	6,9%	2.211.292
Dólar Americano	2,3%	617.763	3,4%	270.125	2,3%	650.056	3,4%	279.989
Peso Dominicano	10,0%	177.423	10,0%	177.423	10,6%	189.004	10,6%	189.004
Taxa de juros pós-fixado		2.293.651		2.596.903		2.366.290		2.680.285
Real Brasileiro	6,7%	624.887	4,1%	321.635	6,6%	695.151	5,3%	381.156
Dólar Canadense	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Peso Argentino	17,3%	156	17,3%	156	17,0%	206	17,0%	206
Peso Dominicano	12,0%	12.750	12,0%	12.750	12,0%	33.110	12,0%	33.110
Quetzal	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Soles Peruanos	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Dólar Americano	6,0%	66.759	6,0%	66.759	5,7%	49.095	5,7%	49.095
Taxa de juros pré-fixado		704.552		401.300		777.562		463.567

Para a realização da análise de sensibilidade, a Companhia considerou que o maior impacto possível na receita/despesa com juros, no caso de estar em posição vendida em taxa em um contrato futuro de taxa de juros, é a alta da taxa referencial. A Ambev estimou a possível perda considerando um cenário de variação nas taxas de juros.

Quando aplicada a análise de sensibilidade, em um cenário de apreciação nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes, uma oscilação de 25% (cenário adverso) na taxa de juros até Março de 2013 apresentaria um incremento de aproximadamente R\$11 milhões na despesa com juros e de aproximadamente R\$45 milhões na receita com juros, devido às aplicações de caixa; enquanto que uma oscilação de 50% (cenário remoto) apresentaria um incremento de aproximadamente R\$22 milhões na despesa e R\$90 milhões na receita.

1.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(628.423)	628.423	-	(563.389)	563.389	-
Açúcar	(325.657)	325.657	-	(329.704)	329.704	-
Trigo	(191.855)	191.855	-	(249.943)	249.943	-
Óleo Crú	(20.671)	20.671	-	(20.377)	20.377	-
Milho	(261.656)	261.656	-	(319.901)	319.901	-
Total	(1.428.262)	1.428.262	-	(1.483.314)	1.483.314	-

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(737.382)	737.382	-	(667.598)	667.598	-
Açúcar	(331.410)	331.410	-	(334.755)	334.755	-
Trigo	(191.855)	191.855	-	(249.943)	249.943	-
Óleo de calefação	(33.323)	33.323	-	(29.682)	29.682	-
Óleo crú	(20.671)	20.671	-	(20.377)	20.377	-
Gás Natural	(8.024)	8.024	-	(6.805)	6.805	-
Milho	(261.656)	261.656	-	(319.901)	319.901	-
Total	(1.584.321)	1.584.321	-	(1.629.061)	1.629.061	-

Análise de sensibilidade de commodities

Considerando a volatilidade dos preços das *commodities*, a Ambev faz uso de contratos futuros com preço fixo e instrumentos derivativos para minimizar a exposição dos movimentos de mercado que afetariam o resultado da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o impacto estimado no Patrimônio Líquido proveniente das oscilações nos preços das *commodities*. Como são operações de hedge, todo o possível impacto no Patrimônio Líquido será inversamente proporcional ao impacto futuro no custo de aquisição das *commodities*.

	Controladora			
	Impacto no Patrimônio Líquido			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%
Alumínio	(157.106)	(314.211)	(140.847)	(281.693)
Açúcar	(81.414)	(162.829)	(82.426)	(164.852)
Trigo	(47.964)	(95.928)	(62.486)	(124.971)
Óleo Crú	(5.168)	(10.335)	(5.094)	(10.189)
Milho	(65.414)	(130.828)	(79.975)	(159.951)
Total	(357.066)	(714.131)	(370.828)	(741.656)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(737.382)	737.382	-	(667.598)	667.598	-
Açúcar	(331.410)	331.410	-	(334.755)	334.755	-
Trigo	(191.855)	191.855	-	(249.943)	249.943	-
Óleo de calefação	(33.323)	33.323	-	(29.682)	29.682	-
Óleo cru	(20.671)	20.671	-	(20.377)	20.377	-
Gás Natural	(8.024)	8.024	-	(6.805)	6.805	-
Milho	(261.656)	261.656	-	(319.901)	319.901	-
Total	(1.584.321)	1.584.321	-	(1.629.061)	1.629.061	-

1.4) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletor grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 31 de março de 2013, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Economica Federal, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase, Patagonia, Santander, Barclays e HSBC. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche

Notas Explicativas

Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Soci ete Generale e TD Securities.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposi o máxima de risco de crédito da Companhia. Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplica es financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposi o máxima de risco de crédito em 31 de março de 2013. Não havia nenhuma concentra o de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2013.

1.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo   suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

2) Instrumentos financeiros

A administra o desses instrumentos   efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contrata o de instrumentos financeiros com o objetivo de prote o   feita pela análise peridica da exposi o ao risco que a Administra o pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as opera es com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstra es contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Controladora						
	Empréstimos e recebiveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponivel para venda	Total
31 de março de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	1.735.226	-	-	-	-	1.735.226
Aplica�es financeiras	-	19.799	-	61.134	-	80.933
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.515.875	-	-	-	-	1.515.875
Instrumentos financeiros derivativos	-	38.624	120.189	-	-	178.813
Total	3.251.101	78.423	120.189	61.134	-	3.510.847
Controladora						
	Empréstimos e recebiveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponivel para venda	Total
31 de dezembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	2.908.014	-	-	-	-	2.908.014
Aplica�es financeiras	-	263.625	-	37.369	183.424	506.418
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.782.086	-	-	-	-	1.782.086
Instrumentos financeiros derivativos	-	200.106	170.988	-	-	371.094
Total	4.690.100	463.731	170.988	57.369	183.424	5.567.612

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de março de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	3.665.299	-	-	-	-	3.665.299
Aplicações financeiras	-	359.591	-	83.196	156.337	599.124
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	3.502.707	-	-	-	-	3.502.707
Instrumentos financeiros derivativos	-	58.624	123.193	-	-	181.817
Total	7.168.006	418.215	123.193	83.196	156.337	7.948.947

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	8.926.165	-	-	-	-	8.926.165
Aplicações financeiras	-	291.183	-	61.436	373.367	725.986
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.037.097	-	-	-	-	4.037.097
Instrumentos financeiros derivativos	-	200.106	171.015	-	-	371.121
Total	12.963.262	491.289	171.015	61.436	373.367	14.060.369

	Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total	
31 de março de 2013						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	15.555.203	-	-	-	15.555.203
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	303.112	237.672	-	540.784
Empréstimos e financiamentos	-	2.433.991	-	-	-	2.433.991
Total	-	17.989.194	303.112	237.672	-	18.529.978

	Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total	
31 de dezembro de 2012						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	15.076.176	-	-	-	15.076.176
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	686.661	339.597	-	1.026.258
Empréstimos e financiamentos	-	2.553.840	-	-	-	2.553.840
Total	-	17.630.016	686.661	339.597	-	18.656.274

	Consolidado					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total	
31 de março de 2013						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	6.980.097	-	-	-	6.980.097
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	303.113	276.435	-	579.548
Empréstimos e financiamentos	-	2.998.203	-	-	-	2.998.203
Total	-	9.978.300	2.399.086	276.435	-	12.653.821

	Consolidado					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total	
31 de dezembro de 2012						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	11.155.875	-	-	-	11.155.875
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	686.738	369.093	-	1.055.831
Empréstimos e financiamentos	-	3.143.729	-	-	-	3.143.729
Total	-	14.299.604	2.812.492	369.093	-	17.481.189

Notas Explicativas

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com a IFRS 7 e CPC 40, a classificação de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de março de 2013 está demonstrada abaixo:

	Controladora							
	31/03/2013				31/12/2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	63.729	14.694	-	78.423	297.590	166.181	-	463.731
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	35.560	50.520	-	86.080	32.815	67.198	-	100.013
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	8.519	-	8.519	-	20.827	-	20.827
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	25.590	-	-	25.590	31.562	18.586	-	50.148
	124.879	73.733	-	198.612	361.927	272.792	-	634.719
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	37.515	265.598	-	303.113	40.006	646.655	-	686.661
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	100.443	102.977	-	203.420	86.874	128.105	-	214.979
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	34.252	-	-	34.252	23.509	101.110	-	124.619
	172.210	368.575	-	540.785	150.389	875.870	-	1.026.259
	Consolidado							
	31/03/2013				31/12/2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	403.521	14.694	-	418.215	325.108	166.181	-	491.289
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	35.560	53.524	-	89.084	32.815	67.225	-	100.040
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	8.519	-	8.519	-	20.827	-	20.827
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	25.590	-	-	25.590	31.562	18.586	-	50.148
	464.671	76.737	-	541.408	389.485	272.819	-	662.304
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (i)	37.515	265.597	2.095.973	2.399.085	40.006	646.732	2.125.754	2.812.492
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	101.267	140.916	-	242.183	87.746	156.729	-	244.475
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	34.252	-	-	34.252	23.509	101.110	-	124.619
	173.034	406.513	2.095.973	2.675.520	151.261	904.571	2.125.754	3.181.586

(i) Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda (“*put*”) e compra (“*call*”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019. Em 31 de março de 2013 a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em aproximadamente R\$2,1 bilhões e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 e categorizada como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Ambev. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado e provenientes de fontes confiáveis.

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

2.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra. Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target*

Notas Explicativas

forward, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

i) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. O derivativo utilizado para proteger os riscos relacionados ao *Bond* 2017 foi designado como instrumento de *Hedge* de Valor Justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro. Com a combinação de negócios entre a Companhia e a *Cerveceria Nacional Dominicana* (CND), algumas dívidas em USD mantidas anteriormente pela CND, no valor total de R\$288.068, permaneceram vinculadas ao USD até 31 de março de 2013.

ii) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal no Brasil do efeito cambial proveniente de operações entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados são mensurados a valor justo e são reconhecidos seguindo o Regime de Competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço.

A parte efetiva do *hedge* é alocado no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Controladora					
		Valor Nominal (i)		Valor Justo			
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012		
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	1.718.210	3.274.096	17.338	(7.676)	4.363	(16.441)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	1.741.928	767.893	32.499	(13.323)	10.520	(34.327)
Commodity	Contratos futuros (ii)	799.839	919.926	28.653	(100.377)	76.928	(107.075)
Commodity	Swaps	628.423	563.389	25.585	(94.329)	41.049	(84.738)
Hedge Operacional		4.888.400	5.525.304	104.075	(215.705)	132.860	(242.581)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	925.542	(664.240)	22.174	(16.936)	13.989	(14.670)
Moeda estrangeira	Swaps	302.806	239.101	4.751	(204.226)	21.699	(180.696)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	-	510.875	-	-	19.803	(10.455)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(100.000)	(400.000)	1.142	(1.065)	219	(356)
Taxas de Juros	Swaps	300.000	300.000	8.519	-	20.827	-
Hedge Financeiro		1.428.348	(14.264)	36.586	(222.227)	76.537	(206.177)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(93.038)	(3.985)	12.562	(13.073)	6.037	(6.003)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(2.150.738)	(2.182.458)	-	(55.527)	105.512	(446.878)
Hedge Fiscal		(2.243.776)	(2.186.443)	12.562	(68.600)	111.549	(452.881)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(1.645.476)	(2.462.826)	25.590	(34.252)	31.562	(23.509)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	-	-	-	-	18.586	(101.110)
Hedge de Investimento		(1.645.476)	(2.462.826)	25.590	(34.252)	50.148	(124.619)
Total Derivativos		2.427.496	861.771	178.813	(540.784)	371.094	(1.026.258)

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado					
		Valor Nominal (i)		Valor Justo			
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012		
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	1.718.210	3.274.096	17.338	(7.676)	4.363	(16.440)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	2.193.278	1.225.907	32.499	(38.359)	10.547	(51.434)
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	400.558	463.299	3.004	-	-	(4.105)
Commodity	Contratos futuros (ii)	813.616	933.770	28.653	(101.226)	76.928	(107.886)
Commodity	Swaps	770.705	695.291	25.585	(107.208)	41.049	(92.211)
Hedge Operacional		5.896.367	6.592.363	107.079	(254.469)	132.887	(272.076)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	925.542	(664.240)	22.174	(16.936)	13.989	(14.670)
Moeda estrangeira	Swaps	302.806	239.101	4.751	(204.226)	21.699	(180.696)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	-	1.351.282	-	-	19.803	(10.533)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(100.000)	(400.000)	1.142	(1.065)	219	(356)
Taxas de Juros	Swaps	300.000	300.000	8.519	-	20.827	-
Hedge Financeiro		1.428.348	826.143	36.586	(222.227)	76.537	(206.255)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(93.038)	(3.985)	12.562	(13.073)	6.037	(6.003)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(2.150.738)	(2.182.458)	-	(55.527)	105.512	(446.878)
Hedge Fiscal		(2.243.776)	(2.186.443)	12.562	(68.600)	111.549	(452.881)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(1.645.476)	(2.462.826)	25.590	(34.252)	31.562	(23.509)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	-	-	-	-	18.586	(101.110)
Hedge de Investimento		(1.645.476)	(2.462.826)	25.590	(34.252)	50.148	(124.619)
Total Derivativos		3.435.463	2.769.237	181.817	(579.548)	371.121	(1.055.831)

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

Notas Explicativas

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período findo em 31 de março de 2013 e 2012 conforme o quadro abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora (iii)		Consolidado (iii)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Moeda estrangeira Contratos futuros	(49.756)	19.329	(49.756)	19.329
Moeda estrangeira Opções de compra	-	-	-	-
Moeda estrangeira <i>Non Deliverable Forwards</i>	37.206	(53.555)	35.761	(53.555)
Moeda estrangeira <i>Deliverable Forwards</i>	-	-	(318)	9.599
Commodity Contratos futuros	(78.633)	294	(78.633)	4.939
Commodity Swaps	(56.871)	-	(56.871)	34.782
Hedge Operacional	(148.054)	(33.932)	(149.817)	15.094
Moeda estrangeira Contratos futuros	(11.977)	15.728	(16.075)	15.728
Moeda estrangeira Opções de compra	-	-	-	-
Moeda estrangeira Swaps	(3.679)	(5.356)	(3.679)	(5.356)
Moeda estrangeira <i>Non Deliverable Forwards</i>	12.942	14.429	(9.804)	(19.159)
Taxas de juros Contratos futuros	(14.089)	6.084	(14.089)	6.084
Taxas de juros Swaps	(8.312)	4.477	(8.312)	4.588
Hedge Financeiro	(25.115)	35.362	(51.959)	1.885
Moeda estrangeira Contratos futuros	32.184	36.165	32.184	36.165
Moeda estrangeira Swaps / <i>Non Deliverable Forwards</i>	(62.786)	9.588	(62.786)	9.588
Hedge Fiscal	(30.602)	45.753	(30.602)	45.753
Moeda estrangeira Contratos futuros	54.363	45.047	54.363	45.047
Moeda estrangeira Swaps / <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	4.251	-	4.251
Hedge de Investimento	54.363	49.298	54.363	49.298
Total Derivativos	(149.408)	96.481	(178.015)	112.030

(iii) O resultado de R\$(148.054) na Controladora e R\$(149.817) no Consolidado referente ao hedge operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$54.363 que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$(30.602) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$(25.115) na Controladora e R\$(51.959) no Consolidado foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2013 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nominal e Valor Justo por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora					Total
	Valor Nominal					
	2013	2014	2015	2016	>2016	
Moeda estrangeira Contratos futuros	1.718.210	-	-	-	-	1.718.210
Moeda estrangeira <i>Non Deliverable Forwards</i>	1.687.635	54.293	-	-	-	1.741.928
Commodity Contratos futuros	558.802	241.037	-	-	-	799.839
Commodity Swaps	418.194	210.229	-	-	-	628.423
Hedge Operacional	4.382.841	505.559	-	-	-	4.888.400
Moeda estrangeira Contratos futuros	925.543	-	-	-	-	925.542
Moeda estrangeira Swaps	50.820	-	251.986	-	-	302.806
Taxas de Juros Contratos futuros	-	-	(70.000)	(30.000)	-	(100.000)
Taxas de Juros Swaps	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro	976.363	-	181.986	(30.000)	300.000	1.428.348
Moeda estrangeira Contratos futuros	(93.038)	-	-	-	-	(93.038)
Moeda estrangeira Swaps / <i>Non Deliverable Forwards</i>	(2.150.738)	-	-	-	-	(2.150.738)
Hedge Fiscal	(2.243.776)	-	-	-	-	(2.243.776)
Moeda estrangeira Contratos futuros	(1.645.476)	-	-	-	-	(1.645.476)
Hedge de Investimento	(1.645.476)	-	-	-	-	(1.645.476)
Total Derivativos	1.469.952	505.559	181.986	(30.000)	300.000	2.427.496

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado					
		Valor Nominal					
		2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	1.718.210	-	-	-	-	1.718.210
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	2.063.410	129.868	-	-	-	2.193.278
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	371.519	29.039	-	-	-	400.558
Commodity	Contratos futuros (i)	565.831	247.785	-	-	-	813.616
Commodity	<i>Swaps</i>	512.356	258.349	-	-	-	770.705
Hedge Operacional		5.231.326	665.041	-	-	-	5.896.367
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	925.542	-	-	-	-	925.542
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	50.820	-	251.986	-	-	302.806
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	(70.000)	(30.000)	-	(100.000)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro		976.362	-	181.986	(30.000)	300.000	1.428.348
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(93.038)	-	-	-	-	(93.038)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(2.150.738)	-	-	-	-	(2.150.738)
Hedge Fiscal		(2.243.776)	-	-	-	-	(2.243.776)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.645.476)	-	-	-	-	(1.645.476)
Hedge de Investimento		(1.645.476)	-	-	-	-	(1.645.476)
Total Derivativos		2.318.435	665.041	181.986	(30.000)	300.000	3.435.463

Finalidade / Risco / Instrumento		Controladora					
		Valor Justo					
		2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	9.662	-	-	-	-	9.662
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	16.918	2.258	-	-	-	19.176
Commodity	Contratos futuros	(57.498)	(14.226)	-	-	-	(71.724)
Commodity	<i>Swaps</i>	(60.363)	(8.381)	-	-	-	(68.744)
Hedge Operacional		(91.281)	(20.349)	-	-	-	(111.630)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	5.238	-	-	-	-	5.238
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(204.226)	-	4.751	-	-	(199.475)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	-	37	40	-	77
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	8.519	8.519
Hedge Financeiro		(198.988)	-	4.788	40	8.519	(185.641)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(511)	-	-	-	-	(511)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(55.527)	-	-	-	-	(55.527)
Hedge Fiscal		(56.037)	-	-	-	-	(56.038)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(8.662)	-	-	-	-	(8.662)
Hedge de Investimento		(8.662)	-	-	-	-	(8.662)
Total Derivativos		(354.968)	(20.349)	4.788	40	8.519	(361.971)

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado					
		Valor Justo					
		2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	9.662	-	-	-	-	9.662
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(7.250)	1.390	-	-	-	(5.860)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	3.296	(292)	-	-	-	3.004
Commodity	Contratos futuros (i)	(58.104)	(14.469)	-	-	-	(72.573)
Commodity	<i>Swaps</i>	(72.062)	(9.561)	-	-	-	(81.623)
Hedge Operacional		(124.458)	(22.932)	-	-	-	(147.390)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	5.238	-	-	-	-	5.238
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(204.227)	-	4.752	-	-	(199.475)
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	37	40	-	77
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	8.519	8.519
Hedge Financeiro		(198.989)	-	4.789	40	8.519	(185.641)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(511)	-	-	-	-	(511)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(55.527)	-	-	-	-	(55.527)
Hedge Fiscal		(56.038)	-	-	-	-	(56.038)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(8.662)	-	-	-	-	(8.662)
Hedge de Investimento		(8.662)	-	-	-	-	(8.662)
Total Derivativos		(388.147)	(22.932)	4.789	40	8.519	(397.731)

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em 3 (três) cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 31 de março de 2013.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2013.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2013.

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 31 de março de 2013:

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Controladora			
			Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	9.662	(419.890)	(849.443)	101.986
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	19.176	(416.307)	(831.785)	65.489
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	Desvalorização das <i>commodities</i>	(71.724)	(271.684)	(471.644)	122.771
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	Desvalorização das <i>commodities</i>	(68.744)	(225.850)	(382.955)	68.621
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	5.238	(226.148)	(457.533)	54.505
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(175.786)	(175.785)	(175.785)	2.071
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar	(23.689)	(23.689)	(23.689)	17.832
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	77	4	(64)	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	8.519	(176.370)	(160.354)	17.667
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(511)	(23.771)	(47.030)	5.479
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(55.527)	(593.211)	(1.130.896)	126.656
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(8.662)	(420.031)	(831.400)	96.902
Hedge de Investimento						
Consolidado						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	9.662	(419.890)	(849.443)	101.986
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(5.860)	(541.968)	(1.078.076)	87.585
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	3.004	(87.627)	(178.258)	14.182
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	Desvalorização das <i>commodities</i>	(72.573)	(275.850)	(479.126)	125.712
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	Desvalorização das <i>commodities</i>	(81.623)	(271.894)	(462.166)	84.186
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	5.238	(226.148)	(457.533)	54.505
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(175.786)	(175.785)	(175.785)	2.071
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar	(23.689)	(23.689)	(23.689)	17.832
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	77	4	(64)	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	8.519	(176.370)	(160.354)	17.667
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(511)	(23.771)	(47.030)	5.479
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(55.527)	(593.211)	(1.130.896)	126.656
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(8.662)	(420.031)	(831.400)	96.902
Hedge de Investimento						

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* de cada transação.

Notas Explicativas

Transação	Risco	Controladora		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial		(42.003)	(1.007.091)	(1.972.179)
Compras de insumos	Desvalorização do dólar e euro	42.003	1.007.091	1.972.179
<i>Hedge commodities</i>		(71.724)	(271.684)	(471.644)
Compra de insumos	Queda no preço das <i>commodities</i>	71.724	271.684	471.644
<i>Hedge</i> cambial		2.097	(54.956)	(112.008)
Compra de capex	Desvalorização do dólar e euro	(2.097)	54.956	112.008
<i>Hedge Operacional</i>		(111.630)	(1.333.731)	(2.555.831)
Compras operacionais		111.630	1.333.731	2.555.831
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial		(18.451)	(226.144)	(457.598)
Dívida líquida	Valorização de moeda estrangeira	18.451	226.144	457.598
<i>Hedge</i> de juros		(167.190)	(352.157)	(336.140)
Despesa com juros	Aumento da taxa de juros	167.190	352.157	336.140
<i>Hedge Financeiro</i>		(185.641)	(578.301)	(793.738)
Dívida líquida e juros		185.641	578.301	793.738
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial		(56.038)	(616.982)	(1.177.926)
Despesas fiscais	Valorização do dólar	56.038	616.982	1.177.926
<i>Hedge Fiscal</i>		(56.038)	(616.982)	(1.177.926)
Despesas fiscais		56.038	616.982	1.177.926
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento		(8.662)	(420.031)	(831.400)
Despesas fiscais	Valorização do dólar	8.662	420.031	831.400
<i>Hedge de Investimento</i>		(8.662)	(420.031)	(831.400)
Despesas fiscais		8.662	420.031	831.400
Efeito líquido		-	-	-
Transação	Risco	Consolidado		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial		(76.914)	(1.266.424)	(2.455.934)
Compras de insumos	Desvalorização do dólar e euro	76.914	1.266.424	2.455.934
<i>Hedge commodities</i>		(72.573)	(275.850)	(479.126)
Compras de insumos	Queda no preço das <i>commodities</i>	72.573	275.850	479.126
<i>Hedge</i> cambial		2.097	(54.956)	(112.008)
Compra de capex	Desvalorização do dólar e euro	(2.097)	54.956	112.008
<i>Hedge Operacional</i>		(147.390)	(1.597.230)	(3.047.068)
Compras operacionais		147.390	1.597.230	3.047.068
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial		(18.451)	(226.144)	(457.598)
Dívida líquida	Valorização de moeda estrangeira	18.451	226.144	457.598
<i>Hedge</i> de juros		(167.190)	(352.156)	(336.139)
Despesa com juros	Aumento da taxa de juros	167.190	352.156	336.139
<i>Hedge Financeiro</i>		(185.641)	(578.300)	(793.737)
Dívida líquida e juros		185.641	578.300	793.737
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial		(56.038)	(616.982)	(1.177.926)
Despesas fiscais	Valorização do dólar	56.038	616.982	1.177.926
<i>Hedge Fiscal</i>		(56.038)	(616.982)	(1.177.926)
Despesas fiscais		56.038	616.982	1.177.926
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento		(8.662)	(420.031)	(831.400)
Despesas fiscais	Valorização do dólar	8.662	420.031	831.400
<i>Hedge de Investimento</i>		(8.662)	(420.031)	(831.400)
Despesas fiscais		8.662	420.031	831.400
Efeito líquido		-	-	-

Notas Explicativas

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 31 de março de 2013 um montante de R\$799.646 na Controladora e Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$626.428 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2012).

2.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. O Bond emitido pela Ambev com vencimento em 2017 está designado como item objeto de hedge de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por hedge são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(36.611) na Controladora e no Consolidado em 31 de março de 2013 (R\$(28.622) na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Passivo financeiro	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
BNDDES/CCB	1.970.614	1.970.614	-	2.079.165	2.079.165	-
Bond 2017	303.249	339.360	(36.111)	313.993	342.615	(28.622)
Incentivo fiscal	160.128	160.128	-	160.682	160.682	-
	2.433.991	2.470.102	(36.111)	2.553.840	2.582.462	(28.622)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Financiamentos internacionais (outras moedas)	507.990	507.990	-	531.143	531.143	-
BNDES/CCEB	2.000.485	2.000.485	-	2.109.762	2.109.762	-
Bond 2017	303.249	339.360	(36.111)	313.993	342.615	(28.622)
Incentivo fiscal	167.257	167.257	-	168.693	168.693	-
Arrendamento financeiro	19.222	19.222	-	20.138	20.138	-
	2.998.203	3.034.314	(36.111)	3.143.729	3.172.351	(28.622)

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 31 de março de 2013, sendo de aproximadamente 113,12% para o Bond 2017 (114,21% para o Bond 2017 em 31 de dezembro de 2012).

Gerenciamento de Capital

A Ambev está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas, mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar a estrutura de capital da Ambev a empresa utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas demonstrações financeiras da Companhia.

20. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Cauções	1.361.477	1.178.904	1.361.477	1.178.904
Outros compromissos	-	-	285.751	282.049
	1.361.477	1.178.904	1.647.228	1.460.953
Compromissos contratuais com fornecedores	13.803.010	14.365.408	14.332.137	14.968.554
Compromissos contratuais - Bond 17	300.000	300.000	300.000	300.000
	14.103.010	14.665.408	14.632.137	15.268.554

Em 31 de março de 2013, as cauções e outros compromissos da Controladora e Consolidado totalizavam aproximadamente R\$1,4 bilhão e R\$1,6 bilhão respectivamente, incluindo o valor de R\$799.646 em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 31 de março de 2013 na Controladora e no Consolidado, um montante de R\$473.353 e R\$562.115 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 18 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

Notas Explicativas

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Controladora é garantidora do *Bond* emitido pela Ambev International Finance Co. Ltd. (controlada integral) no valor de R\$300 milhões a 9,5% a.a. com vencimento em 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Menos de 1 ano	2.830.539	2.612.859	3.043.961	2.893.104
Entre 1 e 2 anos	2.198.998	2.169.620	2.331.832	2.304.955
Mais de 2 anos	9.073.473	9.882.929	9.256.344	10.070.495
	14.103.010	14.665.408	14.632.137	15.268.554

21. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
PIS e COFINS	291.810	272.797	331.795	306.817
ICMS e IPI	1.609.844	1.623.612	3.323.812	2.927.650
IRPJ e CSLL	4.881.819	4.835.603	7.688.214	7.583.005
Trabalhistas	48.001	39.026	144.124	146.730
Cíveis	83.341	83.446	169.547	174.206
Outros	1.065.577	723.998	1.200.746	774.330
	7.980.392	7.578.482	12.858.238	11.912.738

Principais processos com probabilidade de perda possível:

Não ocorreram mudanças nos principais processos com probabilidade de perda possível para 31 de março de 2013, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Contingências ativas

Em 31 de março de 2013, a Companhia não possui contingências de natureza ativa, cuja probabilidade de ganho seja provável.

22. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto-prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	5.139	5.778
Pagamento baseado em ações (ii)	8.678	8.983
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	13.817	14.761

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

Notas Explicativas

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Ambev não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Companhia, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários, ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2013 e 2012, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 31 de março de 2013, R\$39.770 (R\$34.600 em 31 de março de 2012), sendo R\$35.150 (R\$31.116 em 31 de março de 2012) relacionados aos funcionários ativos e R\$4.619 (R\$3.484 em 31 de março de 2012) relacionados aos funcionários inativos.

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 31 de março de 2013 totaliza R\$313.872 (R\$672.107 em 31 de dezembro de 2012) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

c) Arrendamento de ativos

A Companhia, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda., possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev (AC)

O contrato de locação de dois conjuntos comerciais entre a Fundação Zerrenner e a Ambev venceu e encontra-se em processo de renegociação. Em 2013 foram pagos R\$1.134 em conformidade com as condições vigentes em 31 de dezembro de 2012.

e) Licenciamentos

A Companhia mantém acordos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil e também, por meio de suas subsidiárias Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Canadá”) e Cervecería Paraguaya (“Cervepar”), no Canadá e no Paraguai, respectivamente. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da AB InBev no Brasil, Canadá, Argentina e outros países. Neste contexto, a Companhia registrou R\$3.653 (R\$691 em 31 de março de 2012) e R\$47.468 (R\$41.805 em 31 de março de 2012) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

Entidades sob controle conjunto

A partir de 2013, conforme CPC 19 (R2) e IFRS 11, a Ambev passou a utilizar o método de equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional para as entidades sob controle conjunto. Os impactos da adoção inicial da norma foram imateriais para a Companhia.

Transações da Controladora com partes relacionadas

Circulante	31/03/2013			31/12/2012		
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
AB InBev	977	(321)	-	5.050	(270)	-
Ambev Bebidas	1.852	(294.912)	-	133.590	(550.122)	-
Arosuco	43.249	(1)	-	24	(463.038)	-
BSA	-	(2.266)	-	745	-	-
CRBS	16.664	(2.749.570)	-	255.353	(134.456)	-
Dunvegan	-	(7.473)	-	-	(7.473)	-
Cympay	-	(143.482)	-	35	(150.087)	-
InBev	10.700	(61.807)	-	9.251	(125.791)	-
Ambev S.A.	2.264	(1.106)	-	-	-	-
Labatt Holding	2.243	(4.796)	-	10.320	(4.909)	-
Lizar	-	(27.300)	-	-	(24.015)	-
Londrina	89.873	(230.441)	-	16.596	(227.265)	-
Malteria Pampa	145	(1.488)	-	151	(1.453)	-
Malteria Uruguay	-	(564.999)	-	26	(541.636)	-
Monthiers	5.976	(216)	(51.505)	5.976	(216)	(20.742)
Peru	1.071	(36)	-	2.312	(514)	-
QIB	7.110	(4.524)	(29.827)	6.049	(4.179)	(3.135)
Outras	1.175	(2.245)	-	1.710	(4.333)	-
	183.299	(4.096.983)	(81.332)	447.188	(2.239.757)	(23.877)

Notas Explicativas

Não circulante	31/03/2013		31/12/2012	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Anep	-	(86.786)	-	(88.489)
BSA	5.622	-	5.600	-
Disbam	-	(6.309)	-	(6.385)
Dunvegan	-	(3.223.866)	-	(2.563.732)
Eagle	25.343	-	21.556	-
Monthiers	48.338	(2.393.771)	48.484	(1.865.736)
NCAQ	-	(266.373)	-	(268.638)
QIB	-	(1.109.796)	-	(1.109.796)
Rosvik	24.455	-	24.455	-
Skol	13.579	-	3.979	(2.623)
Outras	1.775	-	3.667	-
	119.112	(7.086.901)	107.741	(5.905.399)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antigamente Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* ("FRN"), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a controlada QIB corresponde a um título de dívida, denominado *Bond 2019*, com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

O contrato celebrado com a Cervejaria do Chile corresponde a um título de dívida, denominado *Bond 2022*, com vencimento em 2022, denominado em reais, remunerado a 8,70% ao ano, com juros pagos anualmente.

Os contratos com as controladas Dunvegan e Monthiers são objetos do *hedge* fiscal e correspondem a contratos de mútuo, denominados em reais, com vencimento de 8 anos, remunerados a uma taxa de 12,50% ao ano, com juros pagos semestralmente e contratos denominados em dólares americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente. O montante a pagar à controlada Monthiers é o objeto do *hedge* fiscal. Sendo o montante a pagar à controlada Dunvegan contempla, principalmente, o montante obtido para aquisição da CND.

O contrato celebrado com a controlada NCAQ corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

Notas Explicativas

Empresa	31/03/2013					31/03/2012				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(107.920)	58.921	-	-	-	(62.877)	39.661	-	-	-
Arosuco	(182.766)	8.956	-	-	-	(173.179)	7.831	-	-	-
BSA	(52.453)	14.123	-	-	-	(31.360)	13.517	-	-	-
CRBS	-	733.614	-	-	-	(2.051)	682.828	-	-	-
Cympay	(48.478)	-	-	-	1.680	(28.656)	-	-	-	4.967
Dunvegan	-	-	-	-	5.072	-	-	-	-	1.521
Fundação Zerrenner	(899)	-	-	(2.014)	-	(875)	-	(5.089)	-	-
InBev	(208)	38	-	(367)	-	(172)	13	-	(1.856)	-
Labatt	-	-	-	-	(6.895)	-	-	-	-	-
Lizar	(3.709)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	(92.114)	7.841	-	-	-	(56.114)	2.963	-	-	-
Malteria Uruguay	(156.268)	-	-	-	6.281	-	-	-	-	12.708
Monthiers	-	-	-	-	(18.914)	-	-	-	-	9.870
Morena	-	-	-	-	-	(112.321)	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	1.566	-	-	-	-	5.149
QIB	(3.539)	1.004	-	-	(26.687)	(2.930)	-	-	-	(6.923)
Outras	-	2.975	-	-	3	-	1.141	-	-	23
	(631.354)	827.472	-	(2.881)	(37.894)	(473.553)	747.954	-	(6.945)	27.315

Em setembro de 2011 o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Júpiter (Fundo exclusivo da Ambev) adquiriu da Ambev (Controladora) a totalidade das ações da Ambev International Fund (anteriormente Ambev International) passando a consolidar a carteira.

Denominações utilizadas no quadro acima:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
Ambev S.A.
Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
Ambev International Finance Co. Ltd. (“Ambev International”)
Ambev Luxembourg
Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“AB InBev”)
Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
CRBS S.A. (“CRBS”)
Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
Companhia Cervecera Ambev Peru S.A.C. (“Peru”)
Distribuidora de Bebidas Antártica de Manaus Ltda. (“Disbam”)
Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
Fratelli Vita Bebidas S.A. (“Fratelli Vita”)
Fundação Zerrenner (“Fundação Zerrenner”)
InBev Hoding Brasil S.A. (“InBev”)
Lizar Administradora de Carteira de valores Mobiliários Ltda. (“Lizar”)
Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
Malteria Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)
Malteria Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
Monthiers S.A. (“Monthiers”)
Morena Distribuidora de Bebidas S.A. (“Morena”)
NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)
Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)
Rosvik do Brasil Ltda. (“Rosvik”)

Controladores

A Companhia é controlada pela Interbrew International B.V. (constituída na Bélgica), AmBrew S/A (constituída em Luxemburgo) e Fundação Zerrenner, que juntas detém

Notas Explicativas

aproximadamente 71,0% das ações da sociedade. Os 29,0% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Bebidas das Américas - Ambev

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas

de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção de erro de tradução